

Descubra a Magia do Alentejo
no Grande Lago Alqueva

GUIA DAS ALDEIAS RIBEIRINHAS

GUIDE DES VILLAGES RIVERAINS
GUÍA DE LAS ALDEAS RIBEREÑAS
FÜHREN DÖRFER AM FLUSSUFER
LAKESIDE VILLAGES GUIDE

Amieira Marina
Amieira - 7220 - 999
Portel - Alentejo
Portugal

geral@amieiramarina.com
facebook.com/amieiramarina
[twitter@amieiramarina](https://twitter.com/amieiramarina)
+351 266 611 173/4
+351 938 321 925

www.amieiramarina.com



O GRANDE LAGO

A construção da Barragem de Alqueva originou a maior inundação artificial de que há memória na Europa. Vastas áreas naturais do vale do Guadiana e de alguns rios da sua bacia hidrográfica ficaram submersas por este mar interior que recortou uma linha costeira superior a toda a costa atlântica de Portugal continental.

Naturalmente que um plano de água com esta dimensão causou um enorme impacto no património cultural e ambiental. Para obviar os aspectos negativos de um tão grande empreendimento foi necessário elaborar e pôr em prática um plano de minimização em larga escala. Uma das acções desse plano de minimização foi concretizada com o Salvamento Arqueológico no Guadiana, entre 1997 e 2000. Este Salvamento permitiu referenciar mais de 1.500 sítios de interesse histórico e cultural, constituindo-se na maior intervenção arqueológica alguma vez feita no país. Além do registo, resultou dele a salvaguarda, restauro e relocalização de muitos monumentos e um avanço considerável no conhecimento histórico desta região.



LE GRAND LAC

GRANDE LAGO

La construction du Barrage de l'Alqueva a engendré la plus grande inondation artificielle dont on ait mémoire en Europe. De vastes extensions naturelles de la vallée du fleuve Guadiana et de certaines rivières de son bassin hydrographique furent submergées par cette mer intérieure qui recoupa une ligne côtière supérieure à toute la côte atlantique du Portugal continental.

Naturellement, un plan d'eau de cette dimension cause un énorme impact sur le patrimoine culturel et environnemental. Pour éviter les aspects négatifs d'une si vaste entreprise, il fallut élaborer et mettre en pratique un plan de minimisation à large échelle.

Une des actions de ce plan de minimisation fut menée à bien à travers le Salvamento Arqueológico no Guadiana (Sauvetage Archéologique sur le Guadiana), entre 1997 et 2000. Ce Sauvetage permit de répertorier plus de 1.500 sites à intérêt historique et culturel et fut la plus grande intervention archéologique jamais faite, dans le pays. Outre ce listage, on a pu sauvegarder, restaurer et replacer beaucoup de monuments et avancer considérablement au niveau de la connaissance historique de cette région.

GROSSER SEE

Die Konstruktion des Staudamms von Alqueva verursachte die grösste künstliche Flutung Europas. Große natürliche Flächen des Guadiana Tals und einige seiner hydrographischen Becken wurden von diesem im Landesinneren liegenden Meer eingenommen, das eine Küstenlinie markierte, grösser als die atlantische Küste des kontinentalen Portugals.

Natürlich verursachte eine Wasserfläche mit diesen Dimensionen einen enormen Einfluss auf das kulturelle und natürliche Gut dieser Gegend. Um den negativen Aspekten eines solch grossen Werks vorzubeugen, war es notwendig, einen Plan zur Minimierung auf grosser Skala zu entwerfen und umzusetzen.

Eine der Aktionen dieses Plans zur Minimierung wurde mit der Salvamento Arqueológico no Guadiana (Archäologische Rettung des Guadiana) zwischen 1997 und 2000 konkretisiert. Diese Rettung erlaubte die Referenzierung von mehr als 1.500 Orten von historischem und kulturellem Interesse und ist die grösste archäologische Intervention, die je in diesem Land realisiert wurde. Neben der Registrierung resultierte aus dem Eingriff die Rettung, Restaurierung und Verlegung von vielen Monumenten und ein erheblicher Fortschritt in der Kenntnis der Geschichte dieser Region.

GREATLAKE

Construction of the Alqueva Dam brought about the largest artificial flooding known in Europe. Vast natural areas of the Guadiana valley and some rivers of its hydrographic basin were submerged by this inland sea that cut out a coastline larger than the whole Atlantic coast of mainland Portugal.

Naturally a surface of water of this scale caused a huge impact on the cultural and environmental heritage. To avoid the negative aspects of such a major undertaking, it was necessary to prepare and put into practice a large-scale mitigating plan.

One of the actions of this mitigating plan was performed through the "Archaeological Rescue on the Guadiana", between 1997 and 2000. This rescue allowed the referencing of over 1.500 sites of historical and cultural interest, amounting to the largest archaeological intervention ever carried out in the country. Besides recording, it also led to the safeguarding, restoration and relocation of many monuments, and a considerable advance in the historical knowledge of the region.



Aldeia de Amieira

Nº. Habitantes: 406

Coordenadas da Localização do Cais:

N 38° 17' 577" W 7° 33' 643"

Aldeia de fundação bastante antiga, já aparece documentada no séc. XIII no rol dos bens territoriais de D. João Peres de Aboim, senhor de Portel. Nessa recuada época era esta povoação conhecida por Amieira da Moura, provavelmente devido à sua proximidade ao eixo viário que ligava directamente Évora a Moura.

Destaca-se, no seu casario branco, parte dele construído em adobe tradicional, algum património religioso como a ermida de S. Romão e a igreja paroquial, consagrada a N. Sra. das Neves.

Muito isolada antes da construção da barragem de Alqueva, a aldeia conserva um riquíssimo património cultural na expressão do cante e da poética tradicional alentejana, e onde não falta uma singular cozinha, herdeira da melhor tradição da caça, do peixe do rio e dos produtos da serra.

LE VILLAGE D'AMIEIRA

PUEBLO DE AMIEIRA

DORF AMIEIRA

AMIEIRA VILLAGE

Village à fondation très ancienne, puisqu'il apparaît déjà documenté au XIIe siècle dans la liste des biens territoriaux de D. João Peres de Aboim, seigneur de Portel. À cette époque il fut relié à l'axe routier qui reliait directement Évora à Moura.

Entre ses maisons blanches en partie construites avec le mortier traditionnel, se détache un certain patrimoine religieux comme la chapelle de S. Romão et l'église paroissiale, consacrée à N. Sra. das Neves (Notre-Dame des Neiges).

Très isolé avant la construction du barrage d'Alqueva, le village conserve un riche patrimoine culturel à travers l'expression du chant (chant) et de la poétique traditionnelle de l'Alentejo, et où ne fait pas défaut une cuisine simple, héritière de la meilleure tradition de la chasse, de la pêche fluviale et des produits de la montagne.

Aldeia de fundación bastante antigua, ya aparece documentada en el siglo XIII en el rol de los bienes territoriales de D. João Peres de Aboim, señor de Portel.

En esta antigua época, esta población era conocida por Amieira da Moura, probablemente debido a su proximidad con el eje viario que ligaba directamente Évora a Moura.

Destaca, en su caserío blanco, parte del mismo construido en adobe tradicional, el patrimonio religioso como la ermita de S. Romão y la iglesia parroquial, consagrada a N. Sra. das Neves. Muy aislada antes de la construcción de la presa de Alqueva, la aldea conserva un riquísimo patrimonio cultural en la expresión del cante y de la poética tradicional alentejana, y donde no falta una singular cocina, heredera de la mejor tradición de la caza, del pez del río y de los productos de la sierra,

Ein Dorf mit recht alter Geschichte. Es erscheint bereits dokumentiert im XIII. Jahrhundert in der Liste der territorialen Güter von D. João Peres de Aboim, Herr von Portel. In dieser lange zurückliegenden Zeit war die Siedlung unter dem Namen Amieira da Moura bekannt, wahrscheinlich aufgrund ihrer Nähe zur Verkehrsachse, welche Évora direkt mit Moura verband.

In der Häusergruppe, zum Teil aus traditionellen Lüftziegeln erbaut, sind einige religiöse Gebäude hervorzuheben, wie die Kapelle von S. Romão und die Pfarrkirche, die der N. Sra. das Neves gewidmet ist.

Vor der Konstruktion des

Staudamms von Alqueva sehr

isoliert, besitzt dieses Dorf einen

kulturellen Reichtum, der sich in

traditionellen Gesang und der

Poesie des Alentejo ausdrückt.

Hier fehlt auch kein Gericht aus

der Überlieferung der besten

Traditionen der Jagd, des

Fischfangs und der Produkte des

Gebirges.

Restaurants | Restaurants | Restaurantes

A Amieira Marina recomenda particularmente este restaurante.

2 Restaurante Panorâmico da Amieira Marina
Amieira Marina, 7220 - 999 Amieira

www.amieiramarina.com

email:restaurante@amieiramarina.com

Contacto: 933 513 698. Horário: De 2ª a 5ª feira só almoço 12:00h-15:00h; Sexta, Sábados, Domingos e Feriados 12:00h-15:00h e das 19:00h-22:00h.

3 Restaurante "Degebe"

Rua de Moura, nº10, Contacto: +351 266 611 144

Especialidades: achigá (caldeirada, grelhado), lombo de porco estufado no forno, borrego assado e espesso, gaspacho, sopa de cajão, grelhados vários na brasa; Pudim de ovos, sericá. Encerra à Segunda-feira

1 Missa | Church | Messe | Misas

Capela de S. Romão
Rua de S. Romão, nº14

4 Restaurante "O Afeccionado"

Rua de Évora, Contacto: +351 266 611 374
Encerra à Segunda-feira.

5 Serviços | Services | Services | Servicios

Junta de Freguesia:
Rua do Chafariz, 26, 7220-126 Amieira PRL,
Contacto: +351 266 611 056

Comércio | Commerce | Commerce | Comercio

6 Mini-mercado Bon Dia

Rua do Chafariz, 16, Contacto: +351 266 611 413,
Aberto todos os dias em horário normal excepto durante o fim-de-semana, que encerra a hora de almoço.

7 Mini - Mercado Bico

Largo 10 de Maio, nº5, Contacto: +351 266 611 397 e +351 933 572 341 - Aberto das 8h às 19h, Sábado das 8h às 13h. Encerra aos Domingos.

8 Padaria Rebocho

Rua do Pendorinho, nº2, Contacto: +351 266 611 163,
aberto todos os dias

9 Mini - Mercado Humberto Tojo

Largo do Jogo da Bola, 2, Contacto: +351 266 611 414,
aberto das 9h às 21h.

10 Padaria Godinho

Rua Moura, 7, 7220-122 Amieira,
Contacto: +351 266 611 394 (Francisco J. Mira Godinho).

Bombeiros | Fire Department | Pompiers | Cuerpo de Bomberos

Bombeiros Voluntários de Portel
Rua Loteamento H Rossio Horta Cruz, 7220-390 PORTEL
Contacto: +351 266 611 200

GNR | Guard | Guaarde | Guardia

GNR Portel
Rua Arcos, 7220-413-PORTEL
Contacto: +351 266 611 400.

11 Posto Médico | Medical Care | Poste de Secours | Puesto Médico

Médico terças-feiras das 8h às 13h e Enfermeiro às quintas-feiras.
Contacto: +351 266 611 389

5 Correios | Post Office | Bureau do Poste | Correos

Correios: Junta de Freguesia
Contacto: +351 266 611 056

Táxi | Taxi

Em Portel (a 20 km) 24 horas
Sr. Luciano Amieira
Contacto: +351 966 031 651



Aldeia da Estrela

Nº. Habitantes: 300

Coordenadas da Localização do Cais:

N 38° 15' 914" W 7° 23' 282"

A Estrela é hoje uma aldeia ribeirinha em consequência da subida das águas de Alqueva. Tem cerca de 125 habitantes e pertencente à freguesia de Póvoa de S. Miguel, concelho de Moura.

Não se lhe conhece um passado histórico tão rico como em outras localidades vizinhas. Por isso a sua arquitectura é, sobretudo, composta por casario popular, dominado pela singela igreja paroquial. Sítio de gente simples e acolhedora, tem na sua rica e variada gastronomia tradicional um dos principais cartões de visita.

A antiguidade dos lugares costuma reflectir-se na sua toponímia. Se este não é, claramente, o caso da aldeia da Estrela, o mesmo não se poderá dizer do nome das ribeiras que lhe ficam próximo - Alcarrache e Zebro.

A ribeira de Alcarrache é um afluente do Guadiana com origem topográfica no árabe peninsular, aliás como a maioria dos cursos de água do sul do país. Curiosa, no entanto, é a designação de Zebro que deverá ter origem no nome do animal da família dos equídeos (*Equus asinus*) aparentado com o burro doméstico, documentado em registos medievais, como por exemplo nos forais de Évora e Portel. Dele existe, ainda, uma reprodução estampilhada num fragmento de talha do período Almóada, encontrado no castelo de Silves. Este asno montês, como um documento antigo se lhe refere, extinguiu-se por volta do séc. XV.

LEVILLAGE DE ESTRELA

PUEBLO ESTRELA

DORF ESTRELA

ESTRELA VILLAGE

Le village d'Estrela (étoile) est aujourd'hui un village riverain, suite à la montée des eaux d'Alqueva. Il possède près de 125 habitants et appartient à la municipalité de Póvoa de S. Miguel, commune de Moura. On ne lui connaît pas un passé historique aussi riche que celui d'autres localités avoisinantes. C'est pourquoi son architecture est essentiellement composée de maisons populaires, dominées par la simple église paroissiale. C'est un endroit aux gens simples et accueillants, dont le principal attrait de sa carte de visite est une gastronomie traditionnelle riche et variée.

L'ancienneté des lieux est généralement reflétée dans leur toponymie. Ce n'est évidemment pas le cas du village d'Estrela, mais ça l'est pour les noms des rivières toutes proches-Alcarrache et Zebro. La rivière Alcarrache est un affluent du Guadiana, ayant son origine topographique dans l'arabe péénisulaire, comme d'ailleurs la plupart des cours d'eau du sud du pays. Néanmoins, la désignation Zebro est tout à fait curieuse et doit, en principe, son origine au nom de l'animal de la famille des équidés (*Equus asinus*) qui s'apparente à l'âne domestique, documenté sur des registres médiévaux, comme c'est le cas des chartes d'Évora et Portel. Il existe également une reproduction estampillée sur un fragment de pierre de taille de la période Almohade, encontrado en el castillo de Silves. Cet âne de montagne, comme le désigne un document ancien, a disparu autour du XVe siècle.

Estrela es hoy una aldea ribereña, como consecuencia de la subida de las aguas de Alqueva. Tiene cerca de 125 habitantes y pertenece a la freguesia de Póvoda de S. Miguel, concelho de Moura. No se le conoce un pasado histórico tan rico como en otras localidades vecinas. Por ello su arquitectura está, principalmente, compuesta por caserío popular, dominado por la curiosa iglesia parroquial. Sitio de gente sencilla y acogedora, tiene en su rica y variada gastronomía tradicional, una de las principales tarjetas de visita.

La antigüedad de los lugares suele reflejarse en su toponimia. Si este no es, claramente, el caso de la aldea de Estrela, lo mismo no se podrá decir del nombre de las riberas que quedan cercanas - Alcarrache y Zebro. La ribera de Alcarrache es un afluente del Guadiana con origen topográfico en el árabe peninsular, igual como la mayoría de los cursos de agua del sur del país. Curiosa, sin embargo, es la designación de Zebro que puede tener origen en el nombre del animal de la familia de los equídeos (*Equus asinus*) emparentado con el burro doméstico, documentado en registros medievales, como por ejemplo en los forales de Évora y Portel. Del mismo existe, todavía, una reproducción estampillada en un fragmento de talla del período Almohade, encontrado en el castillo de Silves. Este asno montés, como se le refiere en un documento antiguo, se extinguio hacia el siglo XV.

Estrela ist heute, in Konsequenz des Anstiegs des Wasserspiegels des Alqueva Staudamms, ein Dorf am Ufer des Sees. Es hat etwa 125 Einwohner und gehört zur Gemeinde Póvoa de S. Miguel, Kreis Moura. Man kennt keine so reiche Vergangenheit in den nahegelegenen Orten. Daher besteht die Architektur vornehmlich aus kleinen Häusern, dominiert von der einfachen Pfarrkirche. Als Ort einfacher und warmerziger Leute ist die reiche und vielseitige traditionelle Gastronomie eine der Hauptsehenswürdigkeiten. Das Alter der Orte wird oft durch seine Toponymie reflektiert. Wenn dies beim Dorf Estrela nicht klar der Fall ist, so kann man das gleiche jedoch nicht von den Namen der naheliegenden Flüsse sagen - Alcarrache und Zebro. Der Fluss Alcarrache ist ein Nebenfluss des Guadiana mit topographischen Ursprung in der arabischen Sprache, wie in den meisten Fällen der Wasserläufe im Süden des Landes.

Kurios jedoch ist die Bezeichnung Zebro, der seinen Ursprung wohl im Tiernamen der Familie der Einhufer (*Equus asinus*) hat und verwandt war

mit dem häuslichen Esel, in mittelalterlichen Einträgen dokumentiert, wie zum Beispiel in den Körperschatten von Évora und Portel. Von diesem existiert noch

ein in einem Schnitzereifragment eingearbeitete Reproduktion aus der

Almohaden Zeit, die in der Burg von Silves gefunden wurde. Dieser asno montés (Bergesel), wie sich ein altes

Dokument auf ihn bezieht, starb um das XV. Jahrhundert.

Restaurantes | Restaurants | Restaurantes

3 Cozinha da Terra

Rua de Moura - D.ª Ana - Telemóvel: +351 961 163 298
Aberto de Maio a Outubro. Horário: 12h às 15h30m e das 20h às 22h30m.

4 Bar Associação de Moradores

Rua da Parreira,
Contacto: +351 285 915 235 | +351 933 484 945.
Horário de funcionamento: 9:00h-24:00h todos os dias.

5 Serviços | Services | Services | Servicios

Junta de Freguesia da Póvoa de S. Miguel.
Rua da Igreja, 80 - 7885-259 Póvoa de S. Miguel.
Contacto/Fax: 285 915 131

6 Comércio | Commerce | Commerce | Comercio

Mercearia Casa Banha
Vende Artesanato [louças] i barro]

7 Mercearia "Margarida Garcia"

Rua do Meirinho, nº14, Contacto: +351 285 915 171.
Horário de funcionamento: 9h-19h todos os dias.

Bombeiros | Fire Department | Pompiers | Cuerpo de Bomberos

Bombeiros Voluntários de Moura
Avenida Bombeiros V. Moura - 7860-107 MOURA,
Contacto: +351 285 250 250.

GNR | Guard | Garde | Guardia

Posto Territorial de Moura [GNR]
Contacto: +351 285 200 080 / +351 961 193 004

Missa | Church | Messe | Misas

Igreja de Nossa Senhora da Estrela, aos Domingos/Sundays/
Dimanche/Domingo - 09:00 h

8 Posto Médico | Medical Care | Poste de Secours | Puesto Médico

Médico e enfermeiro: Segunda-feira à tarde.

9 Correios | Post Office | Bureau du Poste | Correos

Escritório da Associação de Moradores da Estrela.
Horário: 3ª e 5ª feira das 14h30 às 15h30m.

10 Banco/Multibanco | Bank/ATM Banque/Multibanque | Banca/Caja Automática

Edifício Associação de Moradores.

Táxi | Taxi

Táxi Monte do Alentejo [serviço 24 Horas]
Póvoa de S. Miguel [a 8 km]
Sr . Francisco Ramalho: +351 938 710 759
Sr. Vitor Ramalho: +351 936 097 356



1 Património Histórico e Cultural | Historical and Cultural Patrimony | Patrimoine Historique et Culturel | Patrimonio Histórico y Cultural
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Estrela
Contacto: D. Josefa, telefone +351 927 377 304

Festas, Feiras e Romarias | Parties, Fairs and Pilgrimages | Fêtes, Foires et Pèlerinages | Fiestas, Ferias y Romerías
Festas em honra de Nossa Senhora da Estrela - último fim de semana de Julho

Aldeia de Alqueva

Nº. Habitantes: 449

Coordenadas da Localização do Cais:

N 38° 12' 661" W 7° 31' 415"

Aldeia bastante antiga, já documentada em 1262 no arrolamento dos bens de D. João Peres de Aboim, mordomo-mor de D. Afonso III. De forte expressão agrícola como deixa transparecer o próprio topónimo, a povoação nasceu em torno da primitiva ermida consagrada a S. Lourenço, santo mártir do cristianismo muito cultuado no Alentejo.

Além desta igreja, totalmente reformada nos séculos XVIII e XIX, subsiste a ermida de Santo António, exemplar da arquitectura popular de finais do séc. XVI ou princípio do seguinte.

VILLAGE D'ALQUEVA	PUEBLO DE ALQUEVA	DORF ALQUEVA	ALQUEVA VILLAGE
<p>Village assez ancien, déjà documenté en 1262, dans la liste des biens de D. João Peres de Abóim, intendant général du roi D. Afonso III. À forte expression agricole comme le toponyme lui-même le laisse transparaître, l'agglomération est née autour de la petite chapelle primitive consacrée à S. Lourenço (Saint Laurent), saint martyr du christianisme qui était objet d'un culte fervent en Alentejo.</p> <p>Outre cette église, totalement restaurée aux XVIIIe et XIXe siècles, subsiste la très petite chapelle de Santo António (Saint Antoine), exemplaire de l'architecture populaire de la fin du XVIe siècle ou début du suivant.</p>	<p>Aldea bastante antigua, ya documentada en 1262 en el arrolloamiento de los bienes de D. João Peres de Abóim, mordomo-mayor de D. Afonso III. De fuerte expresión agrícola como deja traspresentar el propio topónimo, la población nació en torno de la primitiva ermita consagrada a la S. Lourenço, santo mártir del cristianismo muy conocido en el Alentejo.</p> <p>Además de esta iglesia, totalmente reformada en los siglos XVIII y XIX, subsiste la pequeña ermita de Santo António, ejemplar de la arquitectura popular de finales del siglo XVI o principio del siguiente.</p>	<p>Ein recht altes Dorf, bereits im Jahre 1262 in der Liste der territorialen Güter von D. João Peres de Abóim, Verwalter von D. Afonso III. Die Siedlung wurde um die einfache Kapelle aufgebaut, die S. Lourenço gewidmet ist, ein Märtyrer des Christentums, der im Alentejo sehr verehrt wird. Das Dorf hat einen starken landwirtschaftlichen Hintergrund, wie die Toponymie selbst durchscheinend lässt.</p> <p>Neben dieser Kirche, die im XVIII. und XIX. Jahrhundert vollkommen renoviert wurde, existiert noch die Kapelle des Santo António, ein Exemplar volkstümlicher Architektur aus dem Ende des XVI. oder zu Beginn des folgenden Jahrhunderts.</p>	<p>An ancient village, documented as far back as 1262 in the list of goods of D. João Peres de Abóim head steward to D. Afonso III. Focused mainly on agriculture as expressed in its name, the settlement grew up around the primitive chapel consecrated to S. Lourenço, a Christian martyr much revered in the Alentejo. Besides this church, completely renovated in the XVIII and XIX centuries, there is the chapel of Santo António, an example of the architecture popular in the late XVI or early XVII century.</p>

- 5 Património Histórico e Cultural | Historical and Cultural Patrimony | Patrimoine Historique et Culturel | Patrimonio Histórico y Cultural**
Igreja Paroquial de S. Lourenço e Capela de Santo António [no alto da aldeia]
contatar: Sr. Romão +351 969 572 711
Marco da Pena Ventosa; Lagar velho; Marco Geodésico.

Festas, Feiras e Romarias | Parties, Fairs and Pilgrimages | Fêtes, Foires et Pèlerinages | Fiestas, Ferias y Romerías
Festas em honra do Santíssimo Sacramento, de S. Lourenço e de S. António,
1.º Fim de semana de Outubro

Artesanato e Produtos Regionais | Handicrafts and Regional Products | Artisanat et Produits Régionaux |

5 Café Restaurante "O Costa do Sol" - Estrada Nacional 384 - Alqueva - Moura
Contacto: +351 266 637 131. Horário: 12h-15h e 19h-22h. Aberto todos os dias.

6 Café Restaurante "Avestruz"
E.R. 255 Portel-Moura
Contacto +351 266 630 001 / +351 919 788 139.
Encerra à 4.ª feira (excepto feriados). Horário:
11h30m-15h30 [semana e 11h-18h ao fim de semana].
Jantares com marcação.

7 Restaurante "Seara"
Largo da Igreja, nº3
Contacto: +351 266 637 058 / +351 967 760 892. Faz transfer gratuito até 7 lugares. Aberto todos os dias, excepto à 4.ª feira. Jantares só com marcação.

- 8** **Alqueva Botas** - "Artesanato por encomenda." Largo da Igreja, nº 14, Contacto: +351 266 637 141.
Recordações à venda na Junta de Freguesia.

3 **Artesanato e produtos regionais** à venda na Pástelaria "O Farnel de S. Lourenço"

Restaurants | Restaurants | Restaurantes

4 **Café Restaurante "O Artur"**
Rua da Liberdade nº 11. Aberto todos os dias. Faz transfer sem custos adicionais à refeição.
Contacto: 964 111 205

- 8** Café "O Centro" Rua General Humberto Delgado nº1
Alqueva. Horário de Funcionamento: 11h-15h/ 17h-23h
Contacto: 964111205

- 9** Serviços | Services | Services | Servicios
Junta de Freguesia:
Horário: 09:30 h-12:30 h | 13:30 h-17:00 h
Estrada Regional 255, à entrada da aldeia
Contacto: +351 266 637 122

- 10** Comércio | Commerce | Commerce | Comercio
Mini-mercado "Joaquim Candeias"
Rua do Pessegueiro, no 6, Contacto: +351 266 637 1

- 11** Mini-mercado "Santos Silva"
Rua da Vila, 20, Contacto: +351 266 637 1

- 12 Padaria**
Travessinha, nº6 - Contacto: +351 266 637 012
Horário: aberto das 6h-12h e das 16:30h-18h, Sábados das 6:30h -12:30h.

- 13** Pastelaria Farnel S. Lourenço
Contacto: +351 967 760 892

- Bombeiros | Fire Department | Pompier | Cuerpo de Bomberos**
Bombeiros Voluntários de Portel
Rua Loteamento H - Rossio Horta Cruz, 7220-390 PORTE
Contacto: +351 266 619 200.

- GNR | Guard | Garde | Guardia**
GNR Portel
Rua Arcos, 7220-413 PORTEL
Contacto: +351 266 619 400.

- 14** Missa | Church | Messe | Misa
Igreja de S. Lourenço
Largo da Igreja, Sábado/Saturday/Samedi/Sábado às
16:00 h.

- 15 Posto Médico | Medical Care | Poste de Secours | Puesto Médico**
Médico e Enfermeiro 2^a feira de manhã.
Centro de Saúde: Contacto +351 266 619 410

- Farmácia | Pharmacy | Pharmacie | Farmácia**
Farmácia Misericórdia- Contacto +351 266 611 213
(Em Portel)

- 9** Correios | Post Office | Bureau do Poste | Correos
Na Junta de Freguesia de Alqueva
Contacto: +351 266 637 122

- 9** Banco/Multibanco | Bank/ATM Banque/Multibanque
Banca/Caja Automática
Na Junta de Freguesia

- Táxi | Taxi**
Em Portel (a 20 km) 24 horas
Sr. Luciano Ameixa
Contacto: +351 966 031 651

- Combustível | Fuel | Combustible | Combustible**
Alves Bandeira, ER 255, das 7h-23h
à entrada da aldeia - Contacto: +351 266 637 131



Aldeia de Campinho

Nº. Habitantes: 917

Coordenadas da Localização do Cais:

N 38° 21' 324" W 7° 26' 596"

Pequena aldeia do concelho de Reguengos de Monsaraz com cerca de 900 habitantes, de cariz predominantemente agrícola. A freguesia, autonomizada em 1990 de S. Marcos do Campo, tem por orago o Sagrado Coração de Jesus, cultoado em singela igreja de fábrica recente.

A cerca de 3km de distância situa-se a ermida de Santo Amador, edificada no monte com o mesmo nome.

A sua edificação deve-se ao lavrador Francisco Balancho que, nos primeiros anos do séc. XVIII, a consagrhou a N. Sra. da Conceição.

LEVILLAGE DE CAMPINHO

PUEBLO DE CAMPINHO

DORF CAMPINHO

CAMPINHO VILLAGE

Petit village de la commune de Reguengos de Monsaraz, avec près de 900 habitants, à caractère à prédominance agricole. La municipalité, rendue autonome en 1990, de S. Marcos do Campo, a pour patron le Sagrado Coração de Jesus (Sacré Coeur de Jésus-Christ), dont le culte lui est rendu dans une simple petite église construite récemment.

À près de 3km de distance, nous avons la petite chapelle de Santo Amador, édifiée sur le mont qui porte le même nom. Son édification est due au paysan Francisco Balancho qui, au début du XVIIIE siècle, la consacra à N. Sra. da Conceição (Notre-Dame de la Conception).

Pequeña aldea del concejo de Reguengos de Monsaraz con cerca de 900 habitantes, de cariz predominantemente agrícola. La freguesia, que conquistó su autonomía en 1990 de S. Marcos do Campo, tiene por orago el Sagrado Corazón de Jesús, culto realizado en la iglesia de reciente construcción.

A cerca de 3km de distancia, se encuentra la ermita de Santo Amador, edificada en el monte del mismo nombre. Su edificación se debe al lavrador Francisco Balancho que, en los primeros años del siglo XVIII, la consagró a N. Sra. da Conceição.

Ein kleines Dorf des Kreises Reguengos de Monsaraz mit etwa 900 Einwohnern, mainly agricultural. The parish, made independent in 1990 from S. Marcos do Campo, has as its patron the Sacred Heart of Jesus, worshipped in an unusual recently-built church.

Some 3 km away is the chapel of Santo Amador, built on the hill of the same name. Its construction was due to laborer Francisco Balancho who, early in the XVIII century, consecrated it to N. Sra. da Conceição.

A small village in the district of Reguengos de Monsaraz with some 900 inhabitants, mainly agricultural. The parish, made independent in 1990 from S. Marcos do Campo, has as its patron the Sacred Heart of Jesus, worshipped in an unusual recently-built church.

Some 3 km away is the chapel of Santo Amador, built on the hill of the same name. Its construction was due to laborer Francisco Balancho who, in the XVIII century, consecrated it to N. Sra. da Conceição.

Património Histórico e Cultural | Historical and Cultural Patrimony | Patrimoine Historique et Culturel | Património Histórico e Cultural

- 1 Igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesus do Campinho
- 2 Cromeleque e Anta dos Cebolinhos (em Cebolinhos a 2Km do Campinho em direcção a Reguengos de Monsaraz)
- 3 Capela de Sto. Amador (a 2Km do Campinho em direcção a Mourão)
- 4 Rocha da Moura (Herdeira de Pipas)

Restaurantes | Restaurants | Restaurants

- 4 Café Snack-bar "A Fonte"
- 5 Largo Bernardino José Cruz
- Contacto: +351 266 587 180
- Encerra à 2.ª Feira

10

Café-Restaurante "O Rito"

- Largo Bernardino José Cruz n.º 4
Contacto: +351 266 589 303 Sr. Francisco Rito
Horário de funcionamento: das 6:00 às 2:00 da manhã
Não encerra nem um dia, mas não tem cozinha ao Domingo. Só serve refeições rápidas e petiscos.

6 Serviços | Services | Services | Servicios

- Junta de Freguesia
Praça Bernardino José Cruz
Telefone: +351 266 589 156

9 Mini Mercado Nanda

- Rua P. Moraes, 2 A
Encerra ao domingo. Horário: 9h-13h e 15h-19h. No sábado está aberto das 9h às 13h.

10 Pista de Aeronaves

- Passeios de avião e Baptismo de voo
(mediante marcação prévia)
Contacto: +351 962 520 555

11

Bombeiros | Fire Department | Pompiers | Cuerpo de Bomberos

Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz
Campo 25 Abril, 7200-368 REGUENGOS DE MONSARAZ.
Contacto: +351 266 502 228.

GNR | Guard | Garde | Guardia

GNR Monsaraz
Corval - 7200-314 REGUENGOS DE MONSARAZ
Contacto: +351 266 509 380.

Missa | Church | Messe | Misas

Missa: Na Igreja Matriz,
Domingo/Sundays/Dimanche/Domingo - 17:00h

11 Posto Médico | Medical Care | Poste de Secours | Puesto Médico

Médico e enfermeiro: Extensão de Saúde do Campinho
Contacto: +351 266 589 144
Médico (Segunda-feira, Terça-Feira e Quarta-feira) a partir das 13:00h
Enfermeiro (Terça-feira e Sexta-feira) de manhã 9h.

Farmácia | Pharmacy | Pharmacie | Farmácia

Farmácia: apenas em Reguengos de Monsaraz e em S. Pedro do Corval, mas com o apoio da Junta de Freguesia, que vai diariamente à Farmácia é possível obter medicamentos.

Farmácia Paulitos: Praça da Liberdade 28, Reguengos de Monsaraz, Contacto: +351 266 509 071

Farmácia Central: Rua Monte Arriba 3, Reguengos de Monsaraz, Contacto: +351 266 560 090

Farmácia Martins: Rua General Roças 1, Reguengos de Monsaraz, Contacto: +351 266 509 015

Farmácia Moderna: Praça Stº António, Reguengos de Monsaraz, Contacto: +351 266 501 108

Farmácia Janeis: Praça Dr. Manuel F. Recto 16, S. Pedro Corval,
Contacto: +351 266 549 182

6 Correios | Post Office | Bureau do Poste | Correos
Correios: Na Junta de Freguesia
Contacto: +351 266 589 156

6 Banco/Multibanco | Bank/ATM Banque/Multibanque
I Banca/Caja Automática
Na Junta de Freguesia.

Táxi | Taxi
Praça de táxi – Contactos: 266 502 671;
Táxi apenas em Monsaraz: Sr. Francisco Gomes.
Contacto: +351 969 024 616

12 Internet
Espaço Cultural. Contacto: 266 587 091



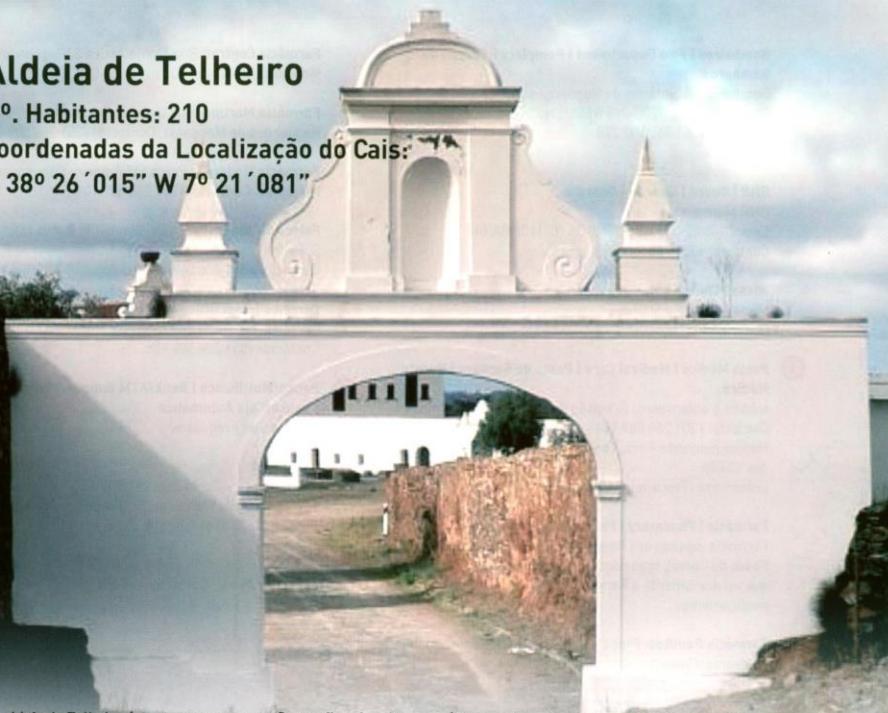
11

Aldeia de Telheiro

Nº. Habitantes: 210

Coordenadas da Localização do Cais:

N 38° 26' 015" W 7° 21' 081"



A aldeia de Telheiro é uma pequena povoação que fica situada no sopé da grande colina que constitui Monsaraz. Tem como principais pontos de interesse turístico a sua fonte datada do século XVIII, o lavadouro público com belas lajes de xisto, o Convento da Orada que encerra um núcleo museológico, bem como diversos monumentos megalíticos que demonstram a fixação de distintas culturas desde tempos remotos. São exemplos notáveis o Menir da Bulhôa, as Antas do Olival da Pêga e o Cromleque do Xerez. A tradicional confeção de mantas e os trabalhos de cestaria e cortiça são complementados pelas olarias de S. Pedro do Corval.

LEVILLAGE DE TELHEIRO

PUEBLO DE TELHEIRO

DORF TELHEIRO

TELHEIRO VILLAGE

Le village de Telheiro est un petit village qui se trouve au pied de la grande colline de Monsaraz. Ses principaux points d'intérêt touristique sont : une source datant du XVIIIe siècle, le lavoir public sur la place avec de belles dalles de schiste, le Couvent d'Orada incluant un musée, mais aussi plusieurs monuments mégalithiques qui illustrent la mise en place de cultures distinctes depuis l'antiquité. Citons le Menhir de la Bulhôa, les Dolmens de l'oliveraie et le Cromlech de Sherry. La production traditionnelle de courtèpointes et les travaux de vannerie et de liège sont complétés par les poteries de S. Pedro Corval.

El pequeño pueblo de Telheiro está situado al pie de la gran colina de Monsaraz. Sus atractivos turísticos son la fuente del siglo XVIII; el lavadero público, con sus bellas losetas de pizarra; el Convento da Orada con su interesante museo, así como diversos monumentos megalíticos, testimonio de la presencia de distintas culturas en esta región desde tiempos inmemoriales. Ejemplos notables de ello son el Menir da Bulhôa, las Antas del Olival da Pêga y el Cromlech do Xerez. La tradicional confección de mantas y los trabajos de cestería y corcho son realizados por los alfareros de S. Pedro do Corval.

Das kleine Dorf Telheiro liegt am Fuße des Monte Grande de Monsaraz. Seine touristischen Attraktionen sind: die 18.-Jahrhundert-Quelle der Stadtwerke, mit seinen schönen Schiefer Fliesen; der Convento da Orada mit seinen interessanten Museen, sowie zahlreiche megalithische Monumente, Zeugen die Anwesenheit von verschiedenen Kulturen in der Region seit jeher. Bekannte Beispiele dafür sind die Münze der Bulhôa, die Dolmens of the olive grove of Whore and Sherry Cromlech. Die traditionelle Zubereitung von Tischdecken und Stroh und Korken werden durch Töpfern von s. Pedro Corval hergestellt.

The small village of Telheiro is located at the foot of monte grande de Monsaraz. Its tourist attractions are: the 18th-century source, with its beautiful slate tiles, the Convento da Orada with its interesting Museum, as well as many megalithic monuments, witnesses to the presence of different cultures in the region since time immemorial. Notable examples of this are the menir of the Bulhôa, the Dolmens of the olive grove of Whore and Sherry Cromlech. The traditional preparation of tablecloths and straw and Cork are made by potters of S. Pedro Corval.

Património Histórico e Cultural | Historical and Cultural Patrimony | Patrimoine Historique et Culturel | Patrimonio Histórico y Cultural

1 Convento da Orada

2 Fontanário - Lavadouro em xisto.

Festas, Feiras e Romarias | Parties, Fairs and Pilgrimages |

Fêtes, Foires et Pèlerinages | Fiestas, Ferias y Romerías |

Festas de S. Sebastião-Missa, procissão, feira e bazar (Primeiro Fim de Semana de Setembro)

3 Café Restaurante O Alcaide - Encerra à Quinta-Feira

Rua do Convento - Ferragudo

Contacto: +351 266 557 168 | +351 966 225 377,

Horário de funcionamento: Almoço: 12:00 - 16:00

Jantar: 19:00-22:00

Encerra à Segunda e terça-feira.

4 Restaurante Bar Sem Fim - Aberto de Sexta a Domingo,

Feriados e Pontes. Durante as férias escolares aberto todos os dias, excepto à quinta-feira.

O Sr. Tiago faz ainda a actividade "Dark Sky" a qualquer dia da semana e fim-de-semana com reserva prévia de 4 horas.

Horários: Inverno-22h; Verão-23h. Rua das Flores, 6

Contacto: +351 962 653 711.

Serviços | Services | Services | Servicios

Junta de Freguesia: Em Monsaraz

Contacto: +351 266 550 120

(ver nº 18 de Monsaraz)

5 Comércio | Commerce | Commerce | Comercio

Mercearia: Rua da Barrada, Telheiro

Contacto: +351 266 557 158 (D. Georgina)

Bombeiros | Fire Department | Pompiers | Cuerpo de Bomberos

Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz:

Campo 25 de Abril, Reguengos de Monsaraz

Contacto: +351 266 502 228.

6 GNR | Guard | Garde | Guardia

GNR: Telheiro

Contacto: +351 266 557 151

Missas | Church | Messe | Misas

Missas: Igreja Matriz, Domingos às 17:00 horas em Monsaraz

(ver nº 20 de Monsaraz)

Posto Médico | Medical Care | Poste de Secours | Puesto Médico

Posto Médico: Em Monsaraz Praça D. Nuno Álvares Pereira

Dias úteis às Terças e Sextas

Contacto: +351 266 557 128

(ver nº 21 de Monsaraz)

Farmácia | Pharmacy | Pharmacie | Farmácia Farmácia: apenas em Reguengos de Monsaraz.

Farmácia Paulitos: Praça da Liberdade 28,

Contacto: +351 266 509 071

Farmácia Central: Rua Monte Arriba 3,

Contacto: +351 266 560 090

Farmácia Martins: Rua General Roçadas 1,

Contacto: +351 266 509 015

Farmácia Moderna: Praça Stº António,

Contacto: +351 266 501 108

Farmácia Janes: Praça Dr. Manuel F. Recto 16,

S. Pedro Corval,

Correios | Post Office | Bureau do Poste | Correos

Correios: Na Junta de Freguesia. Das 9:00h às 12:30h e das 14:00h às 17:30h horas - Entregar | Levantar correio -

Contacto: +351 266 550 120. (ver nº 18 de Monsaraz)

Banco/Multibanco | Bank/ATM Banque/Multibanco |

Banca/Caja Automática

Banco/Multibanco: Em Monsaraz. (ver nº 23 de Monsaraz)

Táxi | Taxi

Transfer - Renault Trafic | 8 lugares - 10 euros (cias de Monsaraz)

Reservar com antecedência mínima de 3 horas;

Contacto: +351 962 653 711 - Sr. Tiago

Transfer - S. Pedro do Corval

Contacto: 966 783 746 - Sr. Manuel Quintas

7 Restaurante O Convívio

Rua da Escola nº 3

Contacto: 266 557 062, 965 445 288

8 Restaurante O Bizaca

Rua Nova nº13

Contacto: 266 557 373, 926 839 306

Centro Náutico de Monsaraz 9

Contacto: 966 823 888, 917 232 001





Vila de Monsaraz

Nº. Habitantes: 114

Coordenadas da Localização do Cais:

N 38° 25' 039" W 7° 23' 001"

A vila fortificada de Monsaraz está implantada num esporão rochoso, de onde se avista uma paisagem de grande beleza natural.

Não se conhece a origem do nome, no entanto mon-xarás - "monte-xaras" (monte das estevas) - é uma imagem poética apropriada à história e encanto deste lugar.

Terra antiga, de romanos e árabes, foi a fronteira que a tornou guardiã e altaiva. Em 1157, Giraldo Sem Pavor, conquistador de Évora, tomou-a de assalto aos muçulmãos, que logo a recuperaram. Só em 1232, Monsaraz entrou definitivamente na posse da coroa portuguesa, através da acção militar dos cavaleiros templários, que dela ficaram senhores.

A primeira carta de foral foi dada por D. Afonso III. Ai se estabeleceram os limites do primitivo termo medieval bem como das terras reguengas, ou seja aquelas que eram propriedade do rei. Foram estas terras que deram origem à designação de Reguengos de Monsaraz.

No início do séc. XIV, a vila de Monsaraz passou a Comenda da Ordem de Cristo. Desta época datam a torre de menagem do castelo e o primitivo edifício do tribunal, decorado com a conhecida pintura "O Bom e o Mau Juiz". Em 1412, a vila foi integrada na Sereníssima Casa de Bragança por doação do condestável D. Nuno Álvares Pereira ao seu neto D. Fernando, segundo Duque de Bragança.

Em 1512, D. Manuel I concedeu-lhe o foral novo, instrumento de normalização fiscal e administrativa, fundamental ao desenvolvimento concelhio. Contudo, a grave crise demográfica de 1527 causada pela peste, obrigou o Duque de Bragança, D. Jaime, a definir um parcelamento das terras comunais do concelho como medida de fixação demográfica, situação que explica, ainda hoje, a paisagem de minifúndio nos arredores de Monsaraz.

LA VILLE DE MONSARAZ

La ville fortifiée de Monsaraz est implantée sur un python rocheux, d'où l'on aperçoit un paysage d'une grande beauté naturelle.

L'origine du nom n'est pas connue, néanmoins mon-xarás - "monte-xaras" [monte das estevas] -, est une image poétique appropriée à l'histoire et au charme de cet endroit.

C'est une terre ancienne, marquée par la présence des romains et des arabes, et c'est là la frontière qui la rendit gardienne et hauteine. En 1157, Giraldo Sem Pavor (Gérard sans peur), conquérant d'Évora, la gagna à los musulmanes, que la recuperaron más adelante. Solo en 1232, Monsaraz entró definitivamente en posesión de la corona portuguesa, a través de la acción militar de los caballeros templarios, que en devinrent les seigneurs.

La première charte fut concédée par le roi D. Afonso III. C'est là que s'établirent les limites du premier district médiéval, ainsi que des terres reguengas (terres de la Couronne), soit celles qui appartenaiient au roi. Ce sont ces terres qui sont à l'origine de la désignation de Reguengos de Monsaraz.

A comienzos del siglo XIV, la villa de Monsaraz pasó bajo el mando de la Orden de Cristo. De este período quedan la torre del homenaje del castillo y el primitivo edificio del tribunal, decorado con la conocida pintura "El buen y el mal juez". En 1412, la villa se integró en la Serenísima Casa de Bragança por donación del condestable D. Nuno Álvares Pereira a su nieto D. Fernando, segundo Duque de Braganza.

En 1512, le roi D. Manuel I lui concéda une nouvelle Charte, instrument de normalisation fiscale et administrative, fondamentale au développement communal. Cependant, la grave crise démographique de 1527, causée par la peste, obligea le Duc de Bragance, D. Jaime, à définir une parcelisation des terres communales du concelho comme mesure de fixation démographique, situation qui explique, aujourd'hui encore, le paysage de petites propriétés agricoles aux alentours de Monsaraz.

En 1512, el rey D. Manuel I le concedió una nueva Carta, instrumento de normalización fiscal y administrativa, fundamental para el desarrollo del concejo. Sin embargo, la grave crisis demográfica de 1527 causada por la peste, obligó al Duque de Bragance, D. Jaime, a definir un parcelamiento de las tierras comunales del concejo como medida de fijación demográfica, situación que explica, todavía hoy, el paisaje de minifundio en los alrededores de Monsaraz.

En 1512 übergab D. Manuel I erneut das Gemeinderecht, Instrument der steuerlichen und administrativen Normalisierung, fundamental für die Entwicklung des Gebiets als Kreis. Jedoch zwang die schwere demographische Krise im Jahr 1527, durch die Pest verursacht, den Herzog von Bragança, D. Jaime, eine Aufteilung des kommunalen Gebiets als Massnahmen der demographischen Festlegung zu definieren. Diese Situation erklärt die Landschaft mit kleineren Feldern in den angrenzenden Gebieten von Monsaraz.

PUEBLO DE MONSARAZ

La villa fortificada de Monsaraz está implantada en un piton rocoso, de donde se avista un paisaje de gran belleza natural.

No se conoce el origen del nombre, pero el mon-xaras - "monte-xaras" [monte das estevas] -, es una imagen poética apropiada a la historia y el encanto de este lugar.

Esta tierra antigua, de romanos y árabes, fue la frontera que hizo de ella el guardián alto. En 1157, Giraldo Sem Pavor (Gérard sans peur), conquistador de Évora, la ganó a los musulmanes, que la recuperaron más adelante. Solo en 1232, Monsaraz entró definitivamente en posesión de la corona portuguesa, a través de la acción militar de los caballeros templarios, que en devinrent los señores.

La primera carta foral fue dada por D. Afonso III. Allí se establecieron los límites del primer distrito medieval, así como de las tierras reguengas, o sea aquellas que eran propiedad del rey. Fueron estas tierras, las que dieron origen a la designación de Reguengos de Monsaraz.

A comienzos del siglo XIV, la villa de Monsaraz pasó bajo el mando de la Orden de Cristo. De este período quedan la torre del homenaje del castillo y el primitivo edificio del tribunal, decorado con la conocida pintura "El buen y el mal juez". En 1412, la villa se integró en la Serenísima Casa de Bragança por donación del condestable D. Nuno Álvares Pereira a su nieto D. Fernando, segundo Duque de Braganza.

En 1512, el rey D. Manuel I le concedió foral nuevo, instrumento de normalización fiscal y administrativa, fundamental para el desarrollo del concejo. Sin embargo, la grave crisis demográfica de 1527 causada por la peste, obligó al Duque de Bragance, D. Jaime, a definir un parcelamiento de las tierras comunales del concejo como medida de fijación demográfica, situación que explica, todavía hoy, el paisaje de minifundio en los alrededores de Monsaraz.

En 1512 übergab D. Manuel I erneut das Gemeinderecht, Instrument der steuerlichen und administrativen Normalisierung, fundamental für die Entwicklung des Gebiets als Kreis. Jedoch zwang die schwere demographische Krise im Jahr 1527, durch die Pest verursacht, den Herzog von Bragança, D. Jaime, eine Aufteilung des kommunalen Gebiets als Massnahmen der demographischen Festlegung zu definieren. Diese Situation erklärt die Landschaft mit kleineren Feldern in den angrenzenden Gebieten von Monsaraz.

DORF MONSARAZ

Das befestigte Dorf Monsaraz ist auf einem Felsplateau gelegen, von dem man aus eine Landschaft grosser natürlicher Schönheit betrachten kann.

Man kennt nicht den Ursprung des Namens, jedoch ist mon-xaras - "monte-xaras" (Berg der Citrosen) -, ein für die Geschichte und die Lage geeignetes poetisches Bild. Ein alter Ort aus der Zeit der Römer und Araber, war er die Grenze, welche ihn zum Guardian und stolz mache. Im Jahre 1157 nahm Giraldo der Furchtlose, Eroberer von Évora, die Festung von den Muslims ein, die ihn sofort wieder erobernten. Erst im Jahre 1232 ging Monsaraz endlich in den Besitz der portugiesischen Krone über nach einer Militäraktion der Templer, welche Herren der Festung blieben.

Die ersten Gemeinderechte wurde von D. Afonso III. erteilt. Dort wurden die Limits der ersten mittelalterlichen Grenze und auch die königlichen Ländereien definiert, die Eigentum des Königs waren. Dies waren die Landbereiche, die Ursprung des Namens Reguengos de Monsaraz.

Zum Beginn des XIV. Jahrhunderts ging der Ort Monsaraz in die Leitung des Ordens der Christus über. Aus dieser Zeit stammt der Haupturm/Wachturm der Burg und das erste Gerichtsgebäude, dekoriert mit dem bekannten Gemälde "O Bom e o Mau Juiz". En 1412 wurde das Dorf in das Serenissima Casa de Bragança durch einen Beauftragten des Königs übergeben. In 1412 wurde das Dorf in das Serenissima Casa de Bragança übergeben.

In 1512, M. I. granted a new royal charter, an instrument of fiscal and administrative normalization, fundamental for the development of a district. However, the grave population crisis of 1527, caused by the plague, forced the Duke of Bragança, D. Jaime, to define a division of the communal lands of the district as a way of holding the population, a situation that explains, until today, the scenery of smallholdings around Monsaraz.

MONSARAZ

The fortified town of Monsaraz is built on a rocky spur, looking out over scenery of great natural beauty.

The origin of the name is unknown, however mon-xaras "monte-xaras" (mount of rock-roses), is a poetic image appropriate to the history and charm of the place.

An ancient land of Romans and Arabs, it was the border that raised it to the haughty role of guardian. In 1157, Giraldo the Fearless, conqueror of Évora, took it by assault from the Muslims, who quickly recovered it. Only in 1232 did Monsaraz fall once and for all into the hands of the Portuguese crown, through the military action of the Knights Templars, who became its lords.

The first charter was given by D. Afonso III, setting the boundaries of the primitive medieval area, along with the neighboring lands belonging to the king ["reguengas"]; - it was these lands that gave rise to the designation of Reguengos de Monsaraz.

Early in the fourteenth century, Monsaraz passed to the Benefit of the Order of Christ. The keep of the castle and the primitive court building, decorated with the well-known painting "The Good and Bad Judge" date back to this period. In 1412, the town became part of the Royal House of Bragança through a donation from Constable Nuno Álvares Pereira to his grandson D. Fernando, second Duke of Bragança.

In 1512, D. Manuel I granted a new royal charter, an instrument of fiscal and administrative normalization, fundamental for the development of a district. However, the grave population crisis of 1527, caused by the plague, forced the Duke of Bragança, D. Jaime, to define a division of the communal lands of the district as a way of holding the population, a situation that explains, until today, the scenery of smallholdings around Monsaraz.

Vila de Monsaraz

LA VILLE DE MONSARAZ | PUEBLO DE MONSARAZ | DORF MONSARAZ

Património Histórico e Cultural | Historical and Cultural Patrimony | Patrimoine Historique et Culturel | Patrimonio Histórico y Cultural

- 1 Igreja Matriz Santa Maria, aberta das 10h às 18h;
- 2 Igreja da Misericórdia
- 3 Ermida de Santa Catarina [Estrada Moinho do Gato]; Ermida de S. José Couto [Culto]; Ermida S. João Baptista [Cubal]; Complexos Megalíticos [Cromeleque, Menir, Dólmen, Menir da Bulha, Anta ou Dólmen do Olival da Pega, Menir da Rocha dos Namorados];
- 4 Museu do Fresco, aberto das 10h às 18h;
- 5 Igreja de Santiago [funciona como centro de exposições]
- 6 Casa Monsaraz, aberta das 10h às 18h;
- 7 Casa da Inquisição, aberta das 10h às 18 h;
- 8 Torre de Menagem, aberta das 10h às 18h.

Festas, Feiras e Romarias | Parties, Fairs and Pilgrimages | Fêtes, Foires et Pèlerinages | Fiestas, Ferias y Romerías

Monsaraz Museu Aberto - Certame Cultural, Exposições, Conferências, Espectáculos, Música, Artes plásticas, Dança, Teatro, Artesanato [Bienal]. Festas do Sr. Jesus os Paços - Missa, Procissão, Concertos de Bandas, Baile, Fogos presos e Tourada Presépio na Rua [Época Natalícia - único no país]. Feira de Velharias [último Domingo de cada mês, em frente à Igreja matriz].

Artesanato e Produtos Regionais | Handicrafts and Regional Products | Artisanat et Produits Régionaux | Artesanato y Productos Regionales

Oficina de tecelagem; Cerâmica; Chocalhos; Cobre; Ferro Forjado; Latoaria; Mobiliário Tradicional; Tapetes de Arraiolos; Tecelagem.

Comércio | Commerce | Commerce | Comercio

Artesanato Garcia

Rua de Santiago, 10. Horário: 9h-19h, sem descanso semanal.

Artesanato da Terra

Rua de Santiago, 7. Horário: 10h-19h. Encerra a Segunda.

Lojas e Tapeçarias - Loja Francis e Tula Contactos: Telefone: +351 266 557 192, Telemóvel: +351 960 387 286; Horário: Aberto todos os dias das 12h às 19h. Vende Multiprodutos [Produtos Gourmet/ Biscoitos/ Azeites e Decoração].

Loja Misette

Rua dos Celeiros, Contacto: +351 266 557 159 | +351 266 502 179, Horário: 9:30h-10h [Verão], 9:30h-19h [Inverno]. Só fecha no Dia de Natal e Ano Novo pela manhã. Possibilidade de visitar fábrica alentejana de lanifícios.

Castas e Castiços

Rua de Santiago no 31 - 7200-1175 Monsaraz, Contacto: +351 266 557469

Bombeiros | Fire Department | Pompiers | Cuerpo de Bomberos

Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz Campo 25 de Abril, Reguengos de Monsaraz Contacto: +351 266 502 228.

GNR | Guard | Garde | Guardia

GNR: Telheira - Contacto: +351 266 509 380

20 Missa | Church | Messe | Misa

Igreja Matriz, Domingos às 17:00h.

21 Posto Médico | Medical Care | Poste de Secours | Puesto

Médico

Praça D. Nuno Álvares Pereira, Sextas-feiras Contacto: +351 266 557 128

Farmácia | Pharmacy | Pharmacie | Farmacia

Farmácia: apenas em Reguengos de Monsaraz.

Farmácia Paulitos: Praça da Liberdade 28, Contacto: +351 266 509 071

Farmácia Central: Rua Monte Arriba 3,

Contacto: +351 +266 587 258

Farmácia Martins: Rua General Roçadas 1, Contacto: +351 266 509 015

Farmácia Moderna: Praça Stº António,

Contacto: +351 266 502 247

Farmácia Janes: Praça Dr. Manuel F. Recto 16, S. Pedro Corval, Contacto: +351 266 549 182

18 Correios | Post Office | Bureau do Poste | Correos

Correios: Na Junta de Freguesia.

Contacto: +351 266 557 063

23 Banco/Multibanco | Bank/ATM

Banque/Multibanque | Banca/Caja Automática

Banco/Multibanco: Travessa da Misericórdia.

Táxi | Taxi

Sr. Manuel Quintas

S. Pedro do Corval Contacto: +351 966783746

24 Artesanato Xarazarte

Rua dos Celeiros, nº 8

Contacto: 962 651 721

25 Galeria Monsaraz

Rua Direita nº 1

Contacto: 266 557 048, 936 257 778

26 Restaurante Taverna dos Templários

Rua Direita nº 22

Contacto: 266 557 166, 939 519 448

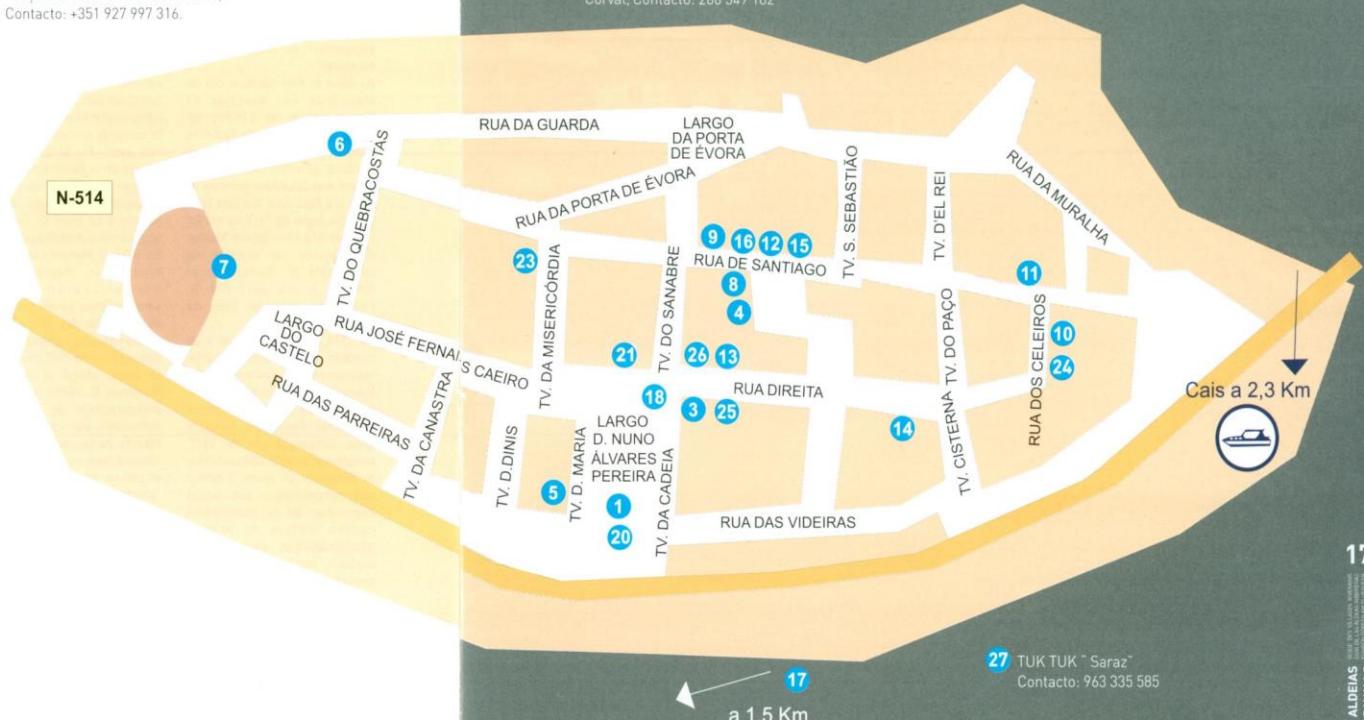
Parafarmácia Wells Saúde

Continente-Modelo

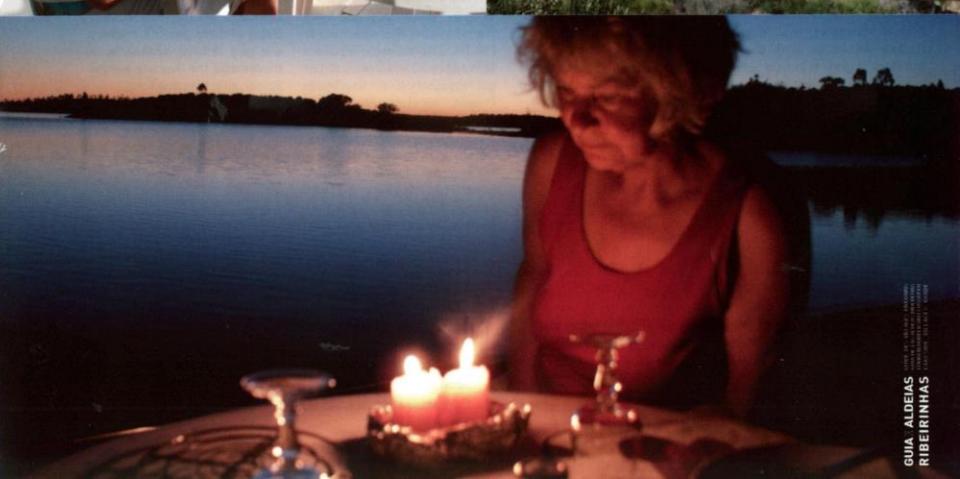
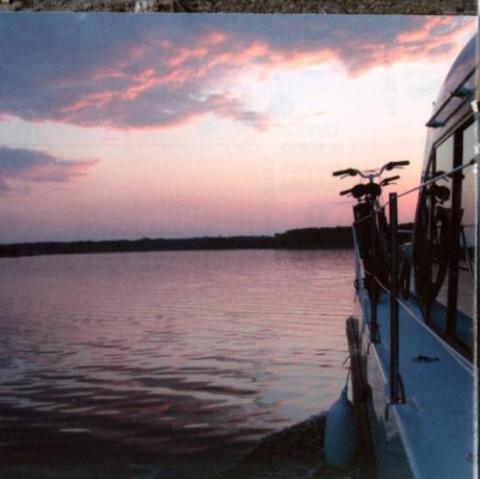
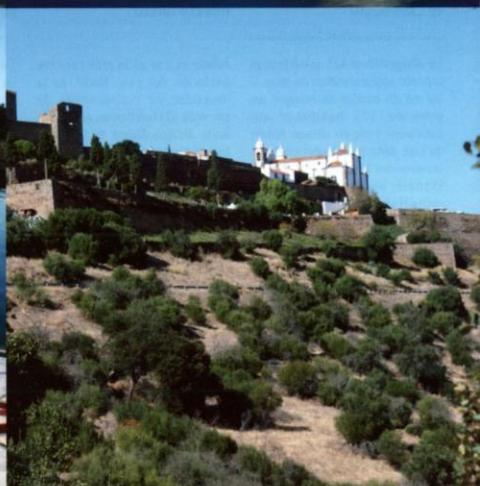
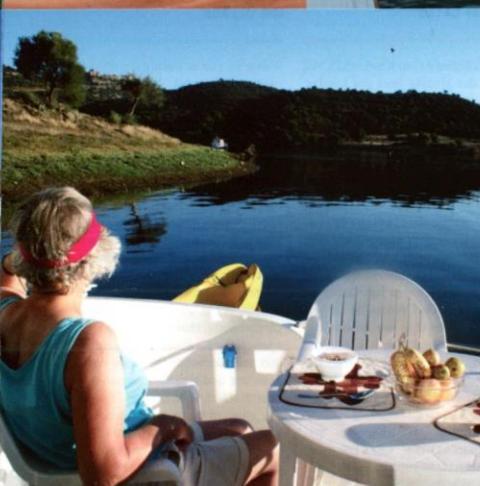
Rua da Junqueira

Contacto: 266 508 393

Reguengos de Monsaraz



27 TUK TUK "Saraz"
Contacto: 963 335 585



Aldeia da Luz

Nº. Habitantes: 373

Coordenadas da Localização do Cais:

N 38° 20' ,881" W 7° 23' ,360"

A Aldeia da Luz é a mais recente povoação do país. Nasceu da necessidade de realojamento de cerca de 373 habitantes que habitavam na antiga Aldeia da Luz, entretanto submersa pelas águas de Alqueva.

Planificada de acordo com os padrões culturais da região e respeito pelos antecedentes do fogo de cada habitante, a nova Aldeia da Luz é um projeto-modelo na aplicação e salvaguarda dos valores comunitários.

A tradição e a modernidade coabitam nas ruas de alçados brancos, chaminés que escondem cozinha-de-lume, travessas, quintais e vizinhanças que se não perderam, ou, ainda, na nova igreja matriz de Nossa Senhora da Luz.

O encontro destes valores está hoje bem representado no Museu da Luz, projeto notável, premiado a nível internacional. No seu interior, o visitante tem a oportunidade de conhecer o diálogo multissecular da memória e identidade deste povo, simultaneamente alentejano, raiano e ribeirinho.

VILLAGE DE LUZ

PUEBLO DA LUZ

DORF DALUZ

LUZ VILLAGE

Le village Aldeia da Luz est la plus récente agglomération du pays. Il est né du besoin de reloger les près de 373 habitants qui habitaient l'ancien village Aldeia da Luz, désormais submergé par les eaux de l'Alqueva.

Planifié suivant les modèles culturels de la région et le respect envers les caractéristiques originales des maisons de chaque habitant, le nouveau village Aldeia da Luz représente un projet modèle au niveau de l'application et de la sauvegarde des valeurs communautaires.

La tradition et la modernité cohabitent dans les rues à murs blancs et cheminées qui cachent les âtres des foyers, les ruelles, les potagers et les voisnages qui ne se perdrent pas, ou, encore, au sein de la nouvelle église matrice de Nossa Senhora da Luz (Notre-Dame de la Lumière).

La rencontre de ces valeurs est aujourd'hui bien visible au Musée da Luz [Musée de Luz], projet notable, ayant reçu un prix international. À l'intérieur, le visiteur a la possibilité de prendre connaissance avec le dialogue multisécular de la mémoire et de l'identité de cette population, qui est en même temps de l'Alentejo, frontalier et riveraine.

Aldeia da Luz es la más reciente población del país. Nació de la necesidad de realojamiento de cerca de 373 habitantes que vivían en la antigua Aldeia da Luz, que fue cubierta por las aguas de Alqueva.

Planificada de acuerdo con los patrones culturales de la región y respeto por los antecedentes del fuego de cada habitante, la nueva Aldeia da Luz es un proyecto-modelo en la aplicación y salvaguarda de los valores comunitarios.

La tradición y la modernidad conviven en las calles blancas, que esconden cocinas modernas, travessas, quintais y vizinhanças que no se perderán, o, incluso, en la nueva iglesia matriz de Nossa Senhora da Luz.

El encuentro de estos valores está hoy bien representado en el Museo da Luz, proyecto notable, premiado a nivel internacional. En su interior, el visitante tiene la oportunidad de conocer el diálogo multisecular de la memoria e identidad de este pueblo, a la vez alentejano, raiano y ribeiriño.

Das Aldeia da Luz [Dorf des Lichts] ist das jüngste Dorf des Landes. Es wurde aus der Notwendigkeit geboren, etwa 373 Einwohner, die im alten Dorf Aldeia da Luz wohnten, umzusiedeln, da das Dorf inzwischen von den Wassern des Stausees eingenommen wurde.

Es wurde entsprechend der kulturellen Hintergründe der Region geplant und zieht die Vorgeschichte des Hauses eines jeden Einwohners ein. Daher ist das neue Dorf Aldeia da Luz ein Modellprojekt in der Anwendung und Bewahrung gemeinschaftlicher Werte.

Tradition und Modernität leben side-by-side in den Straßen mit weißen Gärtenwänden, Kamine, die Küchen mit Feuerstelle verborgen, Seitenstraßen, Gärten und Nachbarschaften, die sich nicht verloren haben, oder die neue Pfarrkirche der Nossa Senhora da Luz.

The union of these values is now best represented by the Museu da Luz, a remarkable museum project that has won international awards. Inside, the visitor has the chance to feel the multi-century dialog of these people's memory and very identity, inhabitants of the Alentejo, the riverside and the border, all at the same time.

Aldeia da Luz is Portugal's most recent settlement, born of the need to re-house some 373 inhabitants who lived in the former Aldeia da Luz village, now submerged by the Alqueva waters. Planned according to the cultural standards of the region, and respecting the background of the home of each inhabitant, the new Aldeia da Luz is a model project in the application and safeguarding of community values.

Tradition and modernity live side-by-side in the streets with white garden walls, chimneys hiding an open hearth, alleys, backyards and neighborhoods that have not been lost, and also the new parish church of N. Sra. da Luz.

The union of these values is now best represented by the Museu da Luz, a remarkable museum project that has won international awards. Inside, the visitor has the chance to feel the multi-century dialog of these people's memory and very identity, inhabitants of the Alentejo, the riverside and the border, all at the same time.

Património Histórico e Cultural | Historical and Cultural Patrimony | Patrimoine Historique et Culturel | Património Histórico y Cultural

Igreja Matriz Nossa Senhora da Luz [Réplica] Contacto: Padre Inácio +351 266 586 173;

Igreja Sagrado Coração de Jesus;

- 1** Museu da Luz (junto à Igreja Matriz Nossa Senhora da Luz); Horário de funcionamento: Terça-feira a Domingo Outubro a Março: 9:30h-13:00h | 14:00h-17:30h Abril a Setembro: 10:00h-13:00h | 14:00-18:00h Contacto: +351 266 569 257

Festas, Feiras e Romarias | Parties, Fairs and Pilgrimages | Fêtes, Foires et Pèlerinages | Fiestas, Ferias y Romerías

Festas do Sagrado Coração Jesus - Junho; Festas em Honra de N.ª Sr.ª da Luz - 1.º Fim de semana de Setembro

Artesanato e Produtos Regionais | Handicrafts and Regional Products | Artisanat et Produits Régionaux | Artesanato y Productos Regionales

4 João Chilrito, Rua Dr. Sá Carneiro, nº 13 Contacto: +351 266 569 119.

Restaurantes | Restaurants | Restaurantes

5 Café Lousa - Rua Dr. Francisco Sá Carneiro Contacto: +351 968 859 208 - Horário: 7h-24h/1h. Aberto todos os dias.

Café Taskabar

Rua da Calçadinha Contacto: Márcia Lourenço Guerra - 351 964 538 347

Sociedade Recreativa Luzense

Rua do Rossio Contacto: +351 965 879 667

Serviços | Services | Services | Servicios

Junta de Freguesia: Largo 25 de Abril, Contacto: +351 266 560 260.

Comércio | Commerce | Commerce | Comercio

Mini-mercado: Rosa Faria - Contacto: 266 569 205 Rua do Montinho

Bombeiros | Fire Department | Pompiers | Cuerpo de Bomberos

Bombeiros Voluntários de Mourão Contacto: +351 266 586 220

GNR | Guard | Garde | Guardia

GNR Mourão 7240-012-Ganja | Mourão Contacto: +351 266 586 122

Missas | Church | Messe | Misas

Igreja O Sagrado Coração de Jesus, Domingos/Sundays/Dimanche/Domingo - 19:00 h (Verão/Summer/Eté/Verano)

Posto Médico | Medical Care | Poste de Secours | Puesto Médico

Médicos - Terças-feiras/Tuesdays/Mardi/Martes 9:00 h / 12:00 h

Enfermeiros - Quartas feiras/Wednesday/Mercredi/Miércoles 14:00 h / 16:00 h

Contacto: +351 266 569 193

Correios | Post Office | Bureau do Poste | Correos

Correios: Junta de Freguesia.

Largo 25 de Abril

Contacto: +351 266 560 260.

Banco/Multibanco | Bank/ATM Banque/Multibanca | Banca/Caja Automática

Banco/Multibanco: No edifício da Junta de freguesia.

Táxi | Taxi

Táxi Monte do Alentejo (serviço 24 Horas)

Póvoa de S. Miguel (a 8 km)

Sr. Francisco Ramalho: +351 938 710 750

Sr. Vitor Ramalho: +351 936 097 356



Vila de Mourão

Nº. Habitantes: 2111

Coordenadas da Localização do Cais:

N 38° 22' ,223" W 7° 21' ,379"

A vila medieval de Mourão reflecte na toponímia o seu passado muçulmano: Mauram ou Morón são adaptações fonéticas do latim tardio *maurorum* que significa "dos mouros". É ainda que no castelhano antigo morón também significa "cavalo", tal facto não contradiz a essência histórica desta "terra de mouros" tomada, pela espada, por cavaleiros cristãos.

A refundação deste lugar fronteiriço deve-se a Gonçalo Viegas, Prior da Ordem do Hospital, que lhe terá dado a primeira carta deforal, confirmada por D. Dinis, em 1296.

No perfil urbano de Mourão sobressai o castelo e a torre de menagem, esta uma obra concluída no reinado de D. Afonso IV. No interior do recinto amuralhado, construído com um curioso aparelho que combina pedra de xisto, mármore e granito, revelam-se os vestígios da Casa da Guarda e o primitivo Paço do Concelho.

Sucedeu a esta fortificação medieval, erguida em planos verticais para defesa de armas de arremesso, a seiscentista, esta já de planos inclinados impostos pelo uso da pirobalística. Foi desenhada em baluartes e revelins, segundo os modelos da engenharia militar francesa, para contenção da ofensiva espanhola no período das guerras da Restauração.

Guardião da independência nacional, a vila de Mourão revela ao visitante as cicatrizes desse combate antigo nos limites do território português. Dir-se-á que esta altivez histórica em comunhão com a serenidade do casario branco que irradia da Praça da República é uma das marcas desta terra de fronteira.



VILLAGE DE MOURÃO

La ville médiévale de Mourão reflète dans sa toponymie son passé musulman : Mauram ou Morón sont des adaptations phonétiques du latin tardio *maurorum* qui signifiait "des maures". Et encore que dans le castillan ancien morón signifie aussi "cheval", ceci ne contredit en rien l'essence historique de cette "terre de moors" prise, par l'épée, par des chevaliers chrétiens.

La nouvelle fondation de cet endroit frontalier est due à Gonçalo Viegas, Prieur de l'Ordre de l'Hôpital, qui lui aurait attribué la première Charte, confirmée par le roi D. Dinis, en 1296.

En observant le profil urbain de Mourão, on aperçoit en premier lieu le château fort et la tour de guet. Il s'agit d'un ouvrage conclu sous le règne de D. Afonso IV. À l'intérieur de la muraille, construite d'une façon curieuse puisqu'elle allie le schiste, le marbre et le granit, on trouve les vestiges de la Casa da Guarda [Maison des Gardes] et le primitif Paço do Concelho.

Sucedió a esta fortificación medieval, erguida en planos verticales para defensa de armas de trastío o de jet, una edificación del XVIIe siècle, ayant des plans inclinés qui s'imposaient en fonction de l'usage de la pyrobalistique. Elle fut dessinée en boulevards et ravelins, selon les modèles du génie militaire français, pour la contention de l'offensive espagnole pendant la période de las guerras de Restauración.

Gardienne de l'indépendance nationale, la ville de Mourão révèle au visiteur les cicatrices de ce combat ancien aux frontières du territoire portugais. On peut dire que cette arrogance historique, en communion avec la sérénité des maisons dont la blancheur irradie depuis la place de la République, est une des marques de cette terre frontalière.

PUEBLO DE MOURÃO

La villa medieval de Mourão refleja en la toponimia su pasado musulmán: Mauram o Morón son adaptaciones fonéticas del latín tardío *maurorum* que significa "de los moros". Y aunque en el castellano antiguo morón significa aussi "caballo", ceci ne contradice en rien la esencia histórica de esta "tierra de moros" tomada, con la espada, por caballeros cristianos.

La refundación de este lugar fronterizo se debe a Gonçalo Viegas, Prior de la Orden del Hospital, que le dio la primera carta foral, confirmada por D. Dinis, en 1296.

En el perfil urbano de Mourão sobresale el castillo y la torre del homenaje, una obra concluida en el reinado de D. Afonso IV. En el interior del recinto amurallado, construido con vertical lines for defense against missile weapons, was followed by the sixteenth century building, this one with inclined planes, imposed by the use of firearms. It was designed with bulwarks and demilunes, following the models of French military architecture, seeking to contain the Spanish offensive in the period of the Wars of Restoration. Guardian of national independence, the village of Mourão shows visitors the scars of that combat on the borders of Portuguese territory. We may say that this historical hauteur, accompanied by the serenity of the white cottages spreading out from the Praça da República square, is one of the hallmarks of this borderland.

DORF MOURÃO

Der mittelalterliche Ort Mourão reflektiert in seiner Toponymie seine moslemische Vergangenheit: Mauram oder Morón sind phonetische Anpassungen des lateinischen *maurorum*, was "von den Mauern" bedeutet. In der alten castelhanischen Sprache bedeutet morón auch "Pferd", dies widerspricht nicht dem geschichtlichen Hintergrund dieses "Landes der Mauern", von Kreuzrittern mit dem Schwert eingenommen.

Die erneute Gründung dieses Grenzortes ist Gonçalo Viegas, Prior des Hospital Ordens, zu verdanken, der dem Ort das erste Gemeinderecht gegeben hat, von D. Dinis im Jahre 1296 bestätigt.

Aus dem städtischen Profil von Mourão hebt sich die Burg und der Hauptturm hervor, letzterer ein Werk, das zur Regierungszeit von D. Afonso IV. abgeschlossen wurde. Im Inneren des ummauerten Bereichs, konstruiert von einem kuriosen Apparat, der Schiefersteine, Marmor und Granit vereint, erkennt man die Spuren des Wächterhauses und des ersten Ratsplatzes.

Dieser mittelalterlichen Festung, erbaut in vertikalen Verläufen für die Verteidigung von Wurfgeschossen, folgt die sechshundert Jahre alte, diese bereits mit geneigten Mauern aufgrund des Einsatzes von pyrotechnischen Waffen. Sie wurde in Bollwerk- und Schrägdach Art erbaut, nach den Modellen des französischen Ingenieurswesens des Militärs, um der spanischen Offensive in der Zeit der Wiederherstellungskriege Einhalt zu gebieten.

MOURÃO VILLAGE

The medieval village of Mourão reflects its Muslim past in its name: Mauram or Morón are phonetic adaptations of the late Latin *maurorum*, meaning "of the Moors". Even though in ancient Spanish morón also means "horse", this fact does not contradict the historical essence of this "land of Moors", taken by Christian knights using the sword. The re-founding of the border outpost is due to Gonçalo Viegas, Prior of the Order of the Hospital, who gave the place its first charter, confirmed by D. Dinis in 1296. In Mourão's city landscape the castle and keep stand out; - a work concluded in the reign of D. Afonso IV. Inside the walled structure, built with a curious mixture of schist, marble and granite, we find the remains of the Guard House and the primitive Palace of the Council. This medieval fortification, built with vertical lines for defense against missile weapons, was followed by the sixteenth century building, this one with inclined planes, imposed by the use of firearms. It was designed with bulwarks and demilunes, following the models of French military architecture, seeking to contain the Spanish offensive in the period of the Wars of Restoration. Guardian of national independence, the village of Mourão shows visitors the scars of that combat on the borders of Portuguese territory. We may say that this historical hauteur, accompanied by the serenity of the white cottages spreading out from the Praça da República square, is one of the hallmarks of this borderland.

Património Histórico e Cultural | Historical and Cultural Patrimony | Patrimoine Historique et Culturel | Patrimonio Histórico y Cultural

- 1 Castelo de Mourão (séc. XVI);
- 2 Igreja Matriz de Nossa Senhora das Candeias (séc. XVII / XVIII) localizada no Castelo;
- 3 Capela da Via-sacra;
- 4 Capela da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco.

Festas, Feiras e Romarias | Parties, Fairs and Pilgrimages | Fêtes, Foires et Pèlerinages | Fiestas, Ferias y Romerías

Festas em Honra de Nossa Senhora das Candeias - Mês de Fevereiro;
Festas em Honra de São Pedro Olivas - Domingo de Páscoa.
Feira de Maio

Artesanato e Produtos Regionais | Handicrafts and Regional Products | Artisanat et Produits Régionaux | Artesanato y Productos Regionales

Tapetes de Arraiolos, Rendas, Empalhamento em buinho, Xisto, Olaria e Gravata; Buinho: António Vicente Martins Rua Nova de Moura nº1; Cerâmica:
5 António Palmira Risco Rodrigues: Rua José Joaquim de Vasconcelos Gusmão,
7240 Mourão Telf.: 93 5865520 ;

8 Trabalhos em madeira e buinho

Inácio José Oliveira: Rua da Lapa, nº. 7240 - Mourão

9 Tapetes de Arraiolos

Margarida Neves: Bairro 1º de Maio, Rua J, nº1, 7240 Mourão,
Tapeteiras:
Câmara Municipal de Mourão

10 Restaurantes | Restaurants | Restaurantes

Restaurante Adega Velha
Rua Dr. Joaquim José de Vasconcelos Gusmão nº. 13,
Contacto: +351 266 586 443,

11 Restaurante Bragança - Encerra Terça-Feira

Travessa Pinheiros, 6 - 7240-271 MOURÃO
Contacto: +351 266 586 356 +351 969 000 782

12 Cafetaria Restaurante ABC

Rua 12 de Dezembro, 25
Contacto: +351 925 140 033

13 Restaurante Churrasqueira "O Beiral"

Avenida dos Combatentes da Grande Guerra
Contacto: +351 963 515 487

14 Restaurante "Chafariz"

Rua da Escola
Contacto: +351 932 070 005

16 Restaurante A Chamíné

Rua Machado dos Santos
Contacto: +351 965 565 650

17 Restaurante "O Pátio da Oliveira"

Praça da República, nº 17
Contacto: +351 266 586 282

18 Serviços | Services | Services | Servicios

Junta de Freguesia de Mourão:
Contacto: +351 266 586 432 / 969 004 714

19 Posto de Turismo

Largo das Portas de São Bento
Contacto: +351 266 560 010, 966 214 337
Horário de funcionamento: 9:00h - 17:30h

20 Câmara Municipal de Mourão

Rua da República, 20, 7240-233 Mourão,
Contacto: +351 266 560 010

21 Piscinas Municipais

Rua Vasco da Gama
Contacto: +351 266 560 024
Horário : 10h00 as 20:00
Encerra à Terça-Feira

22 Espaço Internet

Praça da República
Contacto: +351 266 568 054

23 Comércio | Commerce | Commerce | Comercio

Boutique Teresinha - Junto a Farmácia

24 Queijaria Alcaria

Horta da Vitória (caminho da Luz)

25 Bombeiros | Fire Department | Pompiers | Cuerpo de Bomberos

Bombeiros: Rua Nove de Abril, 11
Contacto: +351 266 586 220.

26 GNR | Guard | Garde | Guardia

GNR: Rua do Alcance
Contacto: +351 266 586 122

27 Missa | Church | Messe | Misas

Missas: Igreja Matriz [castelo] Domingos às 11:00h
Igreja de S. Francisco - diária: Contacto: +351 266 586 173

28 Posto Médico | Medical Care | Poste de Secours | Puesto Médico

Centro de Saúde - Bairro Luís de Camões
Contacto: +351 266 568 120
Horário: 09:00 h-12:30 h / 14:00

29 Farmácia | Pharmacy | Pharmacie | Farmacia

Farmácia Central - Rua do Norte nº 1, 7240 Mourão
Contacto: +351 266 560 090

30 Correios | Post Office | Bureau do Poste | Correos

Rua General Humberto Delgado
Tel.: (351) 266 560 000.

31 Banco/Multibanco | Bank/ATM Banque/Multibanque | Banca/Caja Automática

Banco Espírito Santo - Rua General Humberto Delgado

Caixa Geral de Depósitos - Rua General Humberto Delgado 32

33 Caixa de Crédito Agrícola - Rua Joaquim José Vasconcelos Gusmão

Bombas Galp - Estrada Nacional 256 34

35 Táxi | Taxi

Táxi: Praça de Táxis - Praça da República, Contacto: +351 266 586 145
D. Maria Filomena, Contacto: +351 964 020 335

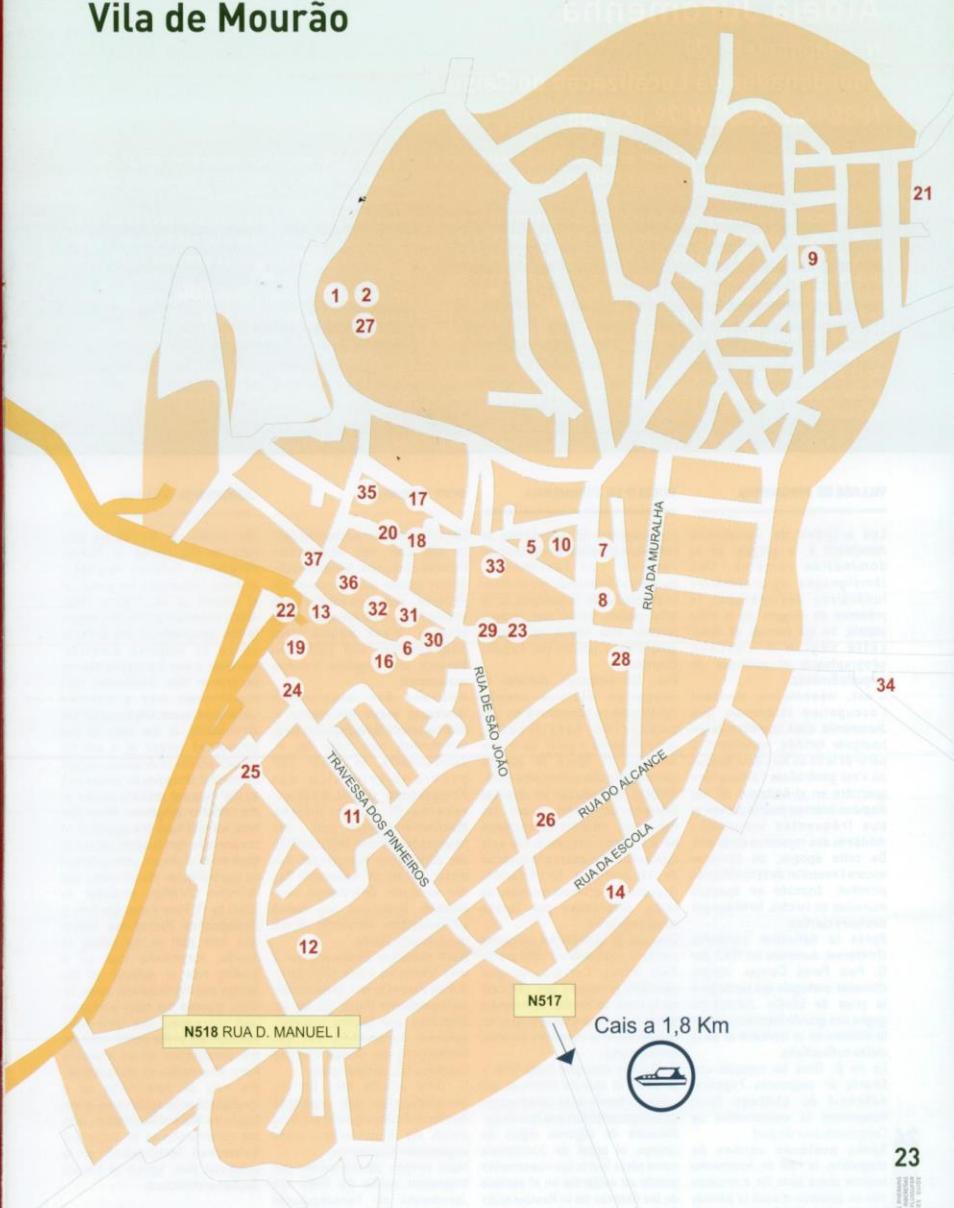
36 Jornais/Revistas | Newspapers/Magazines | Journaux/Revues | Periodicos/Revistas

36 Jornais/Revistas: Centro Comercial D. Diniz, Rua General Posto Galp

Internet

Praça da República- Mourão

Vila de Mourão



Aldeia Juromenha

Nº. Habitantes: 120

Coordenadas da Localização do Cais:

N 38° 44' 256" W 7° 14' 256"

As origens de Juromenha remontam ao período de dominação romana. Testemunhos epigráficos funerários documentam a presença de cidadãos da tribo papiria, facto que permite vincular esta região ao espaço geográfico e político de Augusta Emerita.

Foi, no entanto, durante a ocupação islâmica que Juromensa se transformou numa povoação fortificada, sobretudo a partir do final do séc. XI, época em que se generalizou o clima guerra no al-Andalus motivado pelas disputas internas do poder e pelas frequentes incursões militares dos reinos cristãos. Dessa época ainda se conserva o essencial da primitiva fortificação, disposta em grossas muralhas de taipa, reforçadas por torres quadrangulares.

Após a conquista definitiva cristã, ocorrida em 1242 por D. Paio Peres Correia, insigne cavaleiro português que participou na tomada de Sevilha, Juromensa ganhou um marcado protagonismo na defesa da fronteira e do vale do Guadiana.

D. Dinis concedeu-lhe a carta de foral e aumentou o aparato defensivo do castelo através da construção da imponente torre de menagem.

Após alguns séculos de estagnação, o papel de Juromensa como praça-forte foi de novo evidenciado no período das Guerras da Restauração com a construção de uma importante fortificação abaluartada de planta poligonal, típica da engenharia francesa de Vauban.

VILLAGE DE JUROMENHA

Les origines de Juromensa remontent à la période de la domination romaine. Des témoignages épigraphiques funéraires documentent la présence de citoyens de la tribu papiria, ce qui permet de relier cette région à l'espace géographique et politique de Augusta Emerita.

C'est, néanmoins, pendant l'occupation islamique que Juromensa s'est transformée en bourgade fortifiée, notamment à partir de la fin du XIe siècle, époque où s'est généralisée l'atmosphère guerrière en al-Andalous, due aux disputes internes pour le pouvoir et aux fréquentes incursions militaires des royaumes chrétiens. De cette époque, on conserve encore l'essentiel de la fortification primitive, disposée en épaisses murailles de torchis, fortifiées par des tours carrées.

Après la définitive conquête chrétienne, survenue en 1242, par D. Paio Peres Correia, insigne chevalier portugais qui participa à la prise de Séville, Juromensa gagna une grande importance dans la défense de la frontière et de la vallée du Guadiana.

Le roi D. Dinis lui concéda une Charte et augmenta l'apparat défensif du château fort, moyennant la construction de la imponente tour de menage.

Après quelques années de stagnation, le rôle de Juromensa comme place forte fut à nouveau mis en évidence durant la période des Guerres de Restauração, à travers la construction d'une importante fortification avec des remparts polygonaux, typiques de l'ingénierie française de Vauban.

PUEBLO DE JUROMENHA

Los orígenes de Juromensa se remontan al período de dominación romana. Los testimonios epigráficos funerarios documentan la presencia de ciudadanos de la tribu papiria, hecho que permite vincular esta región al espacio geográfico y político de Augusta Emerita.

Fue, sin embargo, durante la ocupación islámica cuando Juromensa se transformó en una población fortificada, principalmente a partir de finales del siglo XI, época en que se generalizó el clima de guerra en Al-Andalus motivado por las disputas internas del poder y por las frecuentes incursiones militares de los reinos cristianos. De esta época aún se conserva lo esencial de la primitiva fortificación, dispuesta en gruesas murallas de taipa, reforzadas por torres cuadrangulares.

Después de la definitiva conquista cristiana, realizada en 1242 por D. Paio Peres Correia, insigne caballero portugués que participó en la toma de Sevilla, Juromensa ganó un marcado protagonismo en la defensa de la frontera y del valle del Guadiana.

Le rey D. Dinis le concedió una Carta y aumentó el aparato defensivo del castillo a través de la construcción de la imponente torre de homenaje.

Después de algunos siglos de letargo, el papel de Juromensa como plaza fuerte fue nuevamente puesto en evidencia en el período de las Guerras de la Restauración con la construcción de una importante fortificación de planta poligonal, típica de la ingeniería francesa de Vauban.

DORF JUROMENHA

Der Ursprung von Juromensa geht in die Zeit der römischen Domäne zurück. Epigraphische Belege dokumentieren die Präsenz von Bewohnern der Papiria-Klans, einer Tatsache, die es erlaubt, diese Region dem geographischen und politischen Bereich von Augusta Emerita zuzuordnen.

Während der islamischen Besetzung wurde Juromensa in eine besetzte Siedlung umgebaut, vornehmlich zum Ende des XI. Jahrhunderts. In dieser Zeit generalisierte sich das Kriegsklima im al-Andalus, verursacht durch interne Machtkämpfe und die häufigen feindlichen Militärausfälle der christlichen Königreiche. Aus dieser Zeit ist der wesentliche Teil der einfachen Befestigung noch erhalten, bestehend aus dicken Lehmwänden, verstärkt durch quadratische Türme.

Nach definitiver Eroberung durch die Christen im Jahre 1242, durch D. Paio Peres Correia, bedeutender portugiesischer Ritter, der bei der Einnahme von Sevilla teilnahm, gewann Juromensa bei der Verteidigung der Grenze und des Guadiana-Tals an Bedeutung. D. Dinis erteilte dem Ort die Gemeinderechte und erweiterte den Verteidigungsapparat der Burg durch die Konstruktion eines imponenten Wachturms.

JUROMENHA VILLAGE

The origins of Juromensa date back to the period of Roman domination. Funerary epigraphic evidence documents the presence of citizens of the Papiria tribe, which allows us to link this region to the geographical and political space of Augusta Emerita. However, it was during the Islamic occupation that Juromensa was transformed into a fortified settlement, especially from the late XI onwards, at the time of the generalized spread of a warlike climate across al-Andalus, caused by internal struggles for power and by the frequent military sorties of the Christian Kingdoms. From this time we still have the essential of the primitive fortification, set out in thick walls of stucco, strengthened by quadrangular towers. After the definitive Christian conquest, in 1242, by D. Paio Peres Correia, a distinguished Portuguese knight who took part in the taking of Seville, Juromensa took on a leading role in defense of the border and the Guadiana valley. D. Dinis granted the town a charter and increased the defensive installations of the castle, through the construction of an imposing keep. After centuries of stagnation, the role of Juromensa as a stronghold once again came to the fore in the Wars of Restoration, with the construction of an important bulwarked fortification on a polygonal plan, typical of French Vauban architecture.

Património Histórico e Cultural | Historical and Cultural Patrimony | Patrimoine Historique et Culturel | Património Histórico y Cultural

- 1 Igreja de N.º Sr.º do Loreto (identro da muralha); Igreja Sto. António (contacto: +351 268 969 134)
- 2 Fortaleza de Juromensa; Chamins populares de Juromensa; Conjunto urbanístico e paisagístico.

Festas, Feiras e Romarias | Parties, Fairs and Pilgrimages | Fêtes, Foires et Pèlerinages | Fiestas, Ferias y Romerías

Festas em honra de Nossa Senhora do Loreto (procissão, ranchos, tourada), mês de Agosto

- 3 Artesanato e Produtos Regionais | Handicrafts and Regional Products | Artisanat et Produits Régionaux | Artesanato y Productos Regionales
- 4 Virgílio Barroso e Joséfa Ramalho
Pintura de Quadros
Monte do Alto da Vinha - 7250-242 Juromensa
Tel. +351 967 044 345

Casas de Juromensa: Fazem refeições ligeiras/snacks com aviso prévio.
Contacto: +351 268 969 242 / +351 934 086 554

- 5 Desportos Náuticos | Water sports | Sports nautiques | Deportes acuáticos
- 6 Cais de Juromensa

Serviços | Services | Services | Servicios
União das Freguesias de Alandroal, São Brás dos Matos e Juromensa. Só está aberto 1 dia da semana.
Rua de Santo António nº2, 7250-242 Juromensa. Contacto: +351 268 449 581.

- 7 Comércio | Commerce | Commerce | Comercio
- 8 Merceria João F. Santana
R. Srº. António 33, Contacto: +351 268 969 134
Horário: 10:30h-19h, sem descanso semanal.Faz serviços de correio

Bombeiros | Fire Department | Pompiers | Cuerpo de Bomberos
Bombeiros Voluntários de Alandroal
Rua Dr. Manuel V. X. Rodrigues,
Contacto: +351 268 449 144 ou Fax. +351 268 431 045.

- 9 GNR | Guard | Garde | Guardia
- 10 GNR Alandroal
Rua Eira Ravasco, nº1 - Alandroal | Contacto: +351 268 449 163

Missa | Church | Messe | Misas

Igreja de N.º Sr.º do Loreto, 1.º e 3.º Sábado de cada mês às 18:00h

Posto Médico | Medical Care | Poste de Secours | Puesto Médico

Só abre 1 dia da semana. O contacto é feito com a União das Freguesias de Alandroal, São Brás dos Matos e Juromensa. Rua de Santo António nº2, 7250-242 Juromensa. Contacto: +351 268 449 581.

Farmácia | Pharmacy | Pharmacie | Farmacia

Farmácia: apenas no Alandroal (a 17 km)
Farmácia Alandroanense
Praça da República, nº15, Alandroal | Contacto: +351 268 449 157
Posto de Medicamentos de Terena a 26 km de distância [Farmácia Marques]: Rua Dr. Joaquim C. Galhardas, nº61, Contacto: +351 268 459 126

Correios | Post Office | Bureau de Poste | Correos

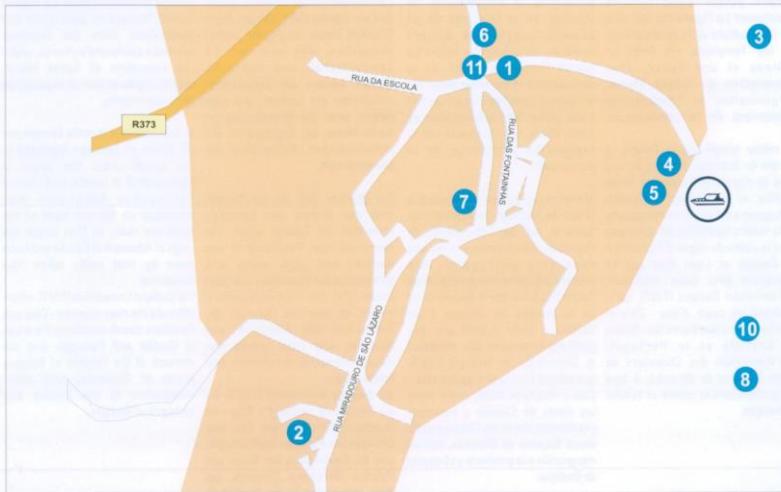
Correios: Mercearia João Santana
Rua de Sto. António, 33 * 7250-240 Juromensa
Contacto: +351 268 969 134

Banco/Multibanco | Bank/ATM Banque/Multibanque | Banca/Caja Automática

Banco/Multibanco: apenas no Alandroal a 17 Km de distância.
Caixa Geral de Depósitos
Rua João de Deus, 11/3, Alandroal | Contacto: +351 266 449 132
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alto Guadiana
Rua Principal, nº2-A, Alandroal | Contacto: +351 268 490 020

Táxi | Taxi | no Alandroal a 17 km)

Táxis Tatá Gonçalves: Sr. Gonçalves. Contacto: +351 917 223 069
Táxis Deolinda Rebocho.
Contacto: +351 266 431 059, +351 917 246 491
Auto Táxis Calado e Esposa, Lda
Contacto: +351 268 449 254, +351 918 877 730



A PANACÉIA
C / JOSE MARÍA MARZAL
610 502 456

1 101 MONTADITOS
600 280 241

NAM NAM
C / JOSE MARÍA MARZAL
672 649 206

RIVERA CAFETERIA
C / Santa Engrácia 1
687 516 545

LICEO DE ARTESANOS
Plaza de Portugal.
690 922 930

COM 8 BASTA
Av. de Portugal
650 047 657

CAFETERÍA RESTAURANTE LA ENCINA
628 490 620

38 PERRITERIA EL BADULQUE
627 185 749

TABERNA LA RALA
C / Lopez de Ayala, 7-b

CERVEJARIA PACORE
c/ Jose Maria Marzal

LIBOIA RESTAURANT BAR
Av da Nicarágua
687 497 150

3 CÂMARA MUNICIPAL
PLAZA DE LA CONSTITUCIÓN
Tel. [00 34] 924 492 934
www.ayuntamientoodeolivenza.com

39 PISCINAS MUNICIPAIS
Carretera de Badajoz, Km 24.

35 POSTO DE TURISMO
Plaza de Santa María, 15
Tel. [00 34] 924 490 151
turismo@ayuntamientoodeolivenza.com

4 ARTESANATO E PRODUTOS TÍPICOS
Saudade: Souvenir Shop e produtos locais
Calle Moreno Nieto 10,
924 49 19 21
saudadeolivenza@gmail.com

36 CASA FUENTES
Doces, especialidade túnica-Mecula
Calle Moreno Nieto 11
Tel. 924 490 016

37 DULCERIA LAREIRA
Rua Caridade, No. 13
Tel. 924 491 642

24 SALCHICHAS SEÑORÓN
produtos de porco ibérico.
Av. de Nicaragua 12

Comércio | Commerce | Comercio
54 MERCADONA
Ctra de Valverde,
Tel. [00 34] 924 49 26 10

DIA
Calle José Soto, 15

55 SUL SUPER SUMERMERCADO
Avda. De Brasil, N 4

56 TANDY
Colon Street, N 4

AUTOSERVICIO I*J
Calle Emigrante, nº 7

58 ULTRAMARINOS MIGUEL LAGOA
Calle Caridad, 1

3 ALIMENTACIÓN MILLEIRO
Calle Santo Domingo, 4 B

2 ALIMENTACIÓN CRISELDA
Calle Santa Lucía, nº 3

30 GUARDIA CIVIL
Avda de Villarreal,
Tel. [00 34] 924 49 28 20

40 A POLICIA LOCAL
Praça da Constituição
Tel. [00 34] 924 49 28 28

Bombeiros | Fire Department | Pompiers | Cuerpo de Bomberos

16 BOMBEIROS
Carretera de Badajoz, Km 23
Tel... [00 34] 924 490045

57 TÁXIS
Praça de Espanha, No. 12
Tel.: [00 34] 924 490 123

25 RODOVIÁRIA
José Palmela Bria
Tel [00 34] 924 490 531

Farmácia | Pharmacy | Pharmacie | Farmacia

26 Manchado Donoso-Cortés C. Ramón y Cajal, 8 [La Carrera]
Tel. 924 49 00 60

29 Valverde Ramírez: Barrio Los Naranjos, Tel. 924 49 13 33
26 Valenzuela Sánchez: Pº. Filarmonica, 6 [Abastos] Tel. 924 490 237
27 Pitera Asensio Pza.: Constitución [Ayuntamiento] Tel. 924 49 22 86

JORNALIS E REVISTAS

22 Livreiro Venero, Calle Moreno Nieto, No. 8, Tel. 924 492 532
Jornais La Palmera Plaza de Espanha, No. 5
Crown Hotel, Carretera de Badajoz, Km. 23, Tel. 924 490 835

Missa | Church | Misse | Misas

Terça, quarta e quinta-feira: Santa María del Castillo [Winter], 19.30.
Sexta-feira: Capela da Santa Casa da Misericórdia, 10 horas.
Sábados e vésperas de feriados: Magdalena, 20 horas.
Domingos e feriados: Sagrado Coração Capela, 10 horas e de Santa María del Castillo, 12 horas.

No verão, os horários mudam. Para mais informações consulte:
<http://parroquiaenolivenza.blogspot.com.es/>
Tel. [00 34] 924 490 185
parroquiaenolivenza@gmail.com

Posto Médico | Medical care | Poste de Secours | Puesto Médico

19 Paseo de Hernán Cortés, s / nº
Tel. [00 34] 924 49 11
Emergência: [00 34] 924 491 161

Bank/Multibanco | Banque | Caja Automática

Badajoz Box 3 Ibercaja [Red 6000] **10**
BBVA [servired]

Caja Rural de Extremadura [servired] **11**
Banco Caixa Geral [servired]

Caja Rural de Almendralejo [servired] **12**
Santander [4b] **7**

6 Banca Pueyo [servired]
La Caixa [servired] **14**
Caja de Extremadura Liberbank [Red 6000]

Cash Cash Bankia Madrid [servired] **17**
Cash Cash Bankia Madrid [servired]

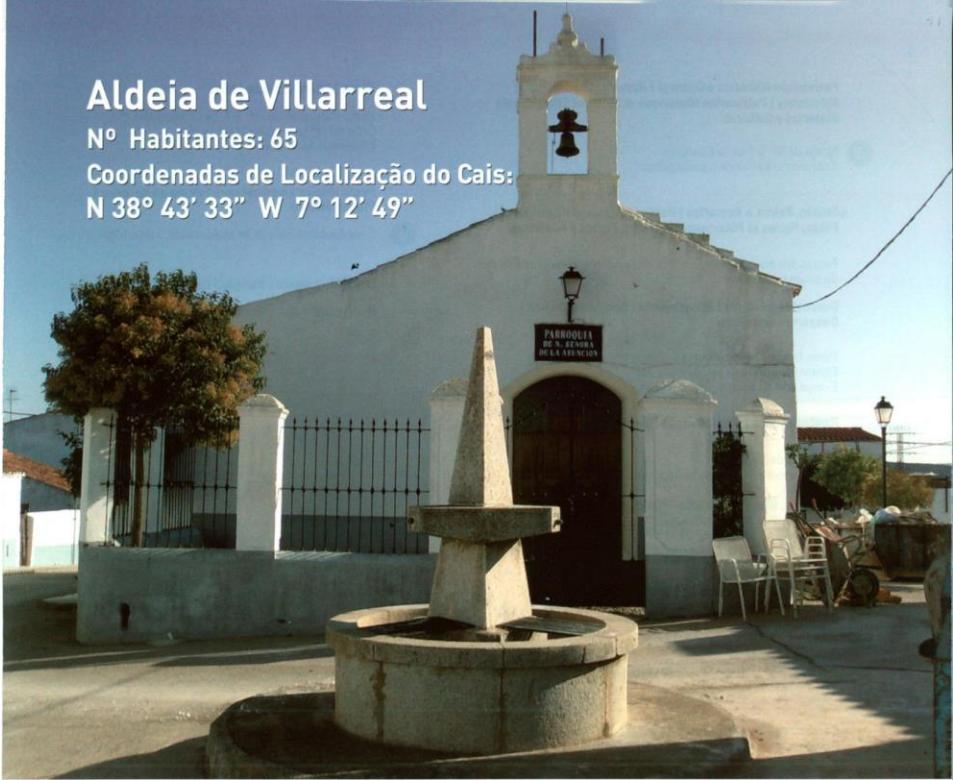
Correios | Post Office | Bureau do Poste | Correos

Calle Santa Engrácia, No. 1-A
Tel. [00 34] 924 490 182

Aldeia de Villarreal

Nº Habitantes: 65

Coordenadas de Localização do Cais:
N 38° 43' 33" W 7° 12' 49"



Até 1801, a Aldeia Ribeirinha pertencia ao município Português de Juromenha.

Desde então, com o nome actual, é uma aldeia Espanhola pertencente à Olivença. O património arquitectónico da Aldeia é composto pela Igreja paroquial católica sob a invocação de Nossa Senhora da Assunção, na Arquidiocese de Mérida-Badajoz.

O templo é uma simples construção de pequenas proporções e, como uma capela rectangular abobadada e rectangular, sacristia e capela baptismal em anexo.

LE VILLAGE DE VILLARREAL

ALDEA DE VILLARREAL

DORF VILLARREAL

VILLARREAL VILLAGE

Jusqu'à 1801, le Riverside Village appartenait à la ville portugaise de Juromenha.

Hasta 1801, pertenecía a la ciudad portuguesa de Juromenha.

Bis 1801 gehörte das Riverside Village an der portugiesischen Stadt Juromenha.

Depuis, avec le nom actuel, est un village espagnol appartenant à Olivenza. Le patrimoine architectural du village se compose de l'église paroissiale catholique sous l'invocation de Notre-Dame de l'Assomption, dans l'archidiocèse de Mérida-Badajoz.

Le temple est simple construction simple de petites proportions et, comme une forme rectangulaire en forme de dôme et de la chapelle rectangulaire, la sacristie et la chapelle baptismaux adjointe.

Se depuis, avec le nom actuel, est un village espagnol appartenant à Olivenza. El patrimonio arquitectónico de la villa se compone de la iglesia parroquial católica bajo la advocación de Nuestra Señora de la Asunción, en la Archidiócesis de Mérida-Badajoz.

El templo es una construcción simple de pequeñas proporciones y, como rectangular abovedada y la capilla rectangular, la sacristía y la capilla bautismal adjunta.

Seidem mit dem aktuellen Namen, ist ein spanisches Dorf zu Olivenza gehört. Das architektonische Erbe des Dorfes besteht aus der katholischen Pfarrkirche unter dem Aufruh von Unserer Lieben Frau von Maria Himmelfahrt, in der Erzdiözese Merida-Badajoz.

The temple is a simple construction of small proportions and a domed rectangular and rectangular chapel, sacristy and baptismal chapel attached.

Património Histórico e Cultural | Historical and Cultural Patrimony | Patrimoine Historique et Culturel | Patrimonio Histórico y Cultural

- 1 Igreja de N^ª Sr^ª de la Asunción
Conjunto urbanístico e paisagístico

Festas, Feiras e Romarias | Parties, Fairs and Pilgrimages | Fêtes, Foires et Piélerimages | Fiestas, Ferias y Romerías

Festas em honra de N^ª Senhora da Asunción no primeiro Fim de semana de Agosto

Desportos Náuticos | Water sports | Sports nautiques | Desportos acuáticos

Porto Desportivo de Villarreal-Olivenza
Contacto: Cayetano Tel. 619 042 346
E-mail: info@sportnauticalqueva.es

Restaurantes | Restaurants | Restaurantes

- 2 La Tasca de Luis
Calle Nuestra Señora de la Asunción, nº 3

- 5 Cafeteria, Bar, Restaurante "Puerto Deportivo de Villarreal"
Situación: Puerto Deportivo
Contacto: Tel. (00 34) 662 02 41 97
E-mail: restaurantebarcadero@gmail.com

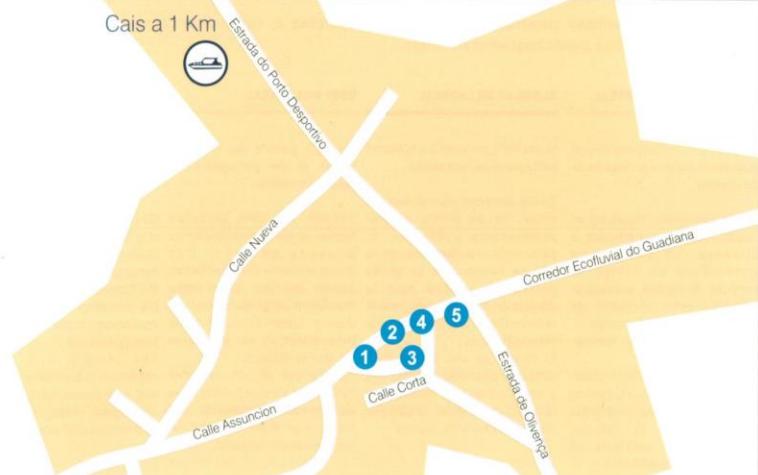
Serviços | Services | Services | Servicios

- 3 Alcaldía pedánea: Belén Vidigal Sánchez Tel. (00 34) 697 165 152

Guardia Civil
Em Olivenza, a 10 Km, Avda. de Villarreal, s/nº
Tel.: (00 34) 924 49 28 20

Bombeiros | Fire Department | Pompiers | Cuerpo de Bomberos

Em Olivenza, a 10 Km. Estrada de Badajoz, Km
Tel.: (00 34) 924 490045



Aldeia de Cheles

Nº Habitantes: 1220

**Coordenadas de Localização do Cais:
N 38° 30' 44" W 7° 16' 49"**



Aldeia de Cheles

Nº Habitantes: 1220

Coordenadas de Localização do Cais:

N 38° 30' 44" W 7° 16' 49"

Possivelmente o assentamento primitivo nascera no Neolítico, ou em épocas mais recentes, como atestam os numerosos petroglifos encontrados nas ribeiras do Guadiana, perto da Fazenda Galacho, e os vestígios romanos e visigodos de seu passado que, encravados nos sítios de San Gómez (antiga localidade da aldeia) hoje estão abalhados das águas da Barragem de Alqueva.

de San Cebón ou seu famoso tocantado da alcaide, não esteve ausente das águas do Rio Alagón de Alqueva. Segundo José António Torrado González, em seu livro *Chelés, villa fronteiriça*, a antiga Estremadura era conhecida na Baixa Idade Média pelo nome de "Transíria". Sua reconquista se inicia com a retomada de Cória no ano de 1142 pelo rei Afonso VII de Castela. Mas seria com a vitória de Afonso VIII de sobre o Califado Almóada em Navas de Tolosa, no ano de 1212, quando tem lugar o avanço castelhano-leonês atado o sudeste. Afonso IX conquistou a zona mais ocidental e próxima à fronteira: Cáceres em 1229, Mérida em 1230, com a ajuda prestada pela Ordem de Santiago, e Badajoz nesse mesmo mês, n, com a ajuda da Ordem do Templo. Uma vez reconquistadas estas duas importantes prças, Afonso IX de Leão organiza o território. Mas são os templários os encarregados da reconquista da zona oeste limítrofe com Portugal. Chelés é reconquistada em 1231, durante o reinado de Fernando III de Leão e Castela.

O rei Fernando III unira em sua pessoa os dois reinos de Afonso IX, por cessão de suas irmãs Sancha e Dulce.

Não se sabe exatamente o ano em que os templários chegaram à Estremadura, mas foram muitas as localidades que reconquistaram perante os muçulmanos, assim como os que fundaram e reprovaram, primeiramente o norte da região, de onde receberam vários senhorios, para depois passar ao sul da Estremadura.

LE VILLAGE DE CHELES

ALDEA DE CHELES

DORF CHELES

CHELES VILLAGE

Património Histórico e Cultural | Historical and Cultural
Patrimony | Patrimoine Historique et Culturel | Património
Histórico y Cultural

- 1** Igreja de Nuestra Señora de la Purísima Concepción

2 Ermita del Santo Cristo de la Paz

3 Palácio dos Condes de Vila Manuela.

4 Praia de San Blas.

Festas, Feiras e Romarias | Parties, Fairs and Pilgrimages | Fêtes, Foires et Pèlerinages | Fiestas, Ferias y Romerías

Festas em honra do Santo Cristo da Paz 13.3.14 de Setembro

Festa de Santa Maria fim de semana mais próximo do dia 15 de agosto

Vente a la Era, recordar los trabajos del campo, trilla, siega, aventar el grano

Feira do Pez Último fim de semana de outubro
Matança populares mês de fevereiro

Desportos Náuticos | Water sports | Sports nautiques | Desportos acuáticos

5 Passeios em Canoas e pranchas de Paddle de surf e Windsurf
Cais de Cheles
(0034) 669 03 88 84

Restaurants | Restaurants | Restaurantes

6 Bar Pedro
C / Pedro de Valdivia nº 6

7 Bar Chato
Carretera Olivenza

Cais a 2,1 Km

Farmácia | Pharmacy | Pharmacie | Farmacia

22 Farmácia, Mari Carmen Ruiz Millán
c / Virgen de Guadalupe, nº 9.
Tel. (00 34) 924 423 008

Correios | Post Office | Bureau du Poste | Correos

Avenida: Villanueva, nº 30

Guardia Civil

24 Posto de Cheles
Calle Cuartel, 1
Tel: (00 34) 924 42 30 02

Bombeiros | Fire Department | Pompiers | Cuerpo de Bomberos

25 Em Olivença, a 10 Km.
Carretera de Badajoz, Km
Tel: (00 34) 924 490045

Farmácia | Pharmacy | Pharmacie | Farmacia

26 Igreja Paroquial de Nª. Srª. da Purísima Concepción
Calle Atiro na Iglesia
Sábados às 20:00 h. Domingos às 11: 30h.

Posto Médico | Medical care | Poste de Secours | Puesto Médico

27 Calle el Pilar

Bank/Multibanco | Banque | Caja Automática

28 Banca Pueyo [ServirRed]
c / Pedro de Valdivia, 3

29 Cajero Santander, [Telebanco 4B]
c / Virgen de Guadalupe, 12

